ANNO LXXV — Quarta-feira 29 de Março de 1899 — NUMERO 71

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Ferreira Muniz e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Março, aos 25 minutos depois do meio dia (recebido na estação ás 2 horas e 56 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 20 minutos).

Varios presos da Casa de Detenção arrombaram o tecto do cubiculo e poderam ainda tres delles fugir.

A policia despertada ferio gravemente o padre italiano Belles, implicado no crime de passar notas falsas.

— O consul argentino Lavalle está gravemente enfermo; e acaba de fallecer o capitão de fragata Moreira Rimes.

— A viagem do presidente da Republica ao Estado de Minas originou varios boatos.

— O chefe de policia do Estado do Rio, por desaccôrdo com o respectivo presidente, pedio sua exoneração do cargo.

— O Dr. Bevilacqua em conferencia com o ministro do interior, perguntou lhe se podia começar os seus trabalhos, tendo resposta affirmativa e sendo-lhe ministrados elementos de consulta.

— O Dr. Gonçalves Maia, no caso de ser nomeado para a Guarda Nacional d'ahi, não acceitará.

— Foram dispensos 100 operarios do Arsenal de Marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dr. Rosa e Silva

Temos prazer em passar ás nossas columnas o brilhante artigo que os nossos collegas do *Estado de Pernambuco* fizeram estampar em sua edição de hontem, rebatendo vantajosamente as aleivosias com que vive a opposição a pretender ferir ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, em boa hora elevado pelos seus concidadãos ao elevado cargo de Vice-Presidente da Republica.

E fazendo-o como um merecido preito de justiça, nos é grato confessar que os argumentos da opposição, frageis em si, não resistem a um confronto diante dos argumentos do illustre contemporaneo, que da maneira mais cabal e eloquente, fez a prova altamente esmagadora dos meritos do illustre pernambucano que, pelas suas luzes, talento e patriotismo, tem sabido impor-se ao paiz, honrando o seu torrão natal.

Entretanto ninguem supponha que a opposição se dê por convencida si bem que no intimo o esteja: os cegos de que nos falla a Escriptura, os cegos que por teimosia, não querem vêr, são incontestavelmente os peiores.

Mas, como quer que seja, é uma missão patriotica rebater o erro quer dos convencidos quer dos que d'elle usam e abusam por conveniencias de campanario para chegar aos fins inconfessaveis que não exigem meios decentes.

Si já vem de longe o rifão que «a mentira torna-se verdade, muitas vezes repetida», é preciso que não passe sem o protesto dos contemporaneos os conceitos dos que, sem o criterio devido, sem a alta comprehensão dos seus deveres no actual e melindroso momento histoseico, esquecem-se do bem da patria tão intimamente ligada ás personalidades a quem estão entregues os seus destinos, para entregar-se a uma mesquinha obra de ridiculo como si essa arma não fosse em summa o supremo recurso dos que não se sentem com forças para as luctas serenas dos principios.

O effeito, porém, dessa obra, armado para os espiritos simples, tem entretanto o mesmo das miragens do deserto que só encantão ao longe; e si bem não nos expressamos, pelo seu proprio criterio os letores avaliem as justas proporções a que os alleives da opposição ficam reduzidos diante da razão justa e severa do artigo que vamos transcrever: a verdade é como a luz do sol diante da qual todas as sombras desapparecem.

Eis o brilhante artigo do illustre contemporaneo:

—

E' manifesto o empenho com que *A Provincia* tem, por todos os meios, procurado ferir o eminente Dr. Rosa e Silva, convertendo-se até em pasquim para calumniar, sciente e conscientemente, o inclyto Vice-Presidente da Republica, que devera acatar, ao menos como Pernambucano.

Nada mais deponente dos brios e do patriotismo dos redactores d'*A Provincia* do que essa campanha pessoal de infamação contra um conterraneo, cujo caracter impolluto e alto merecimento estão na consciencia dos seus proprios detractores.

Não são, de certo, bons pernambucanos!

Felizmente, o vacuo em que se têm debatido, a impossibilidade em que se tem achado de articular factos com que possam justamente accusar o preclaro brazileiro, descendo por isso até a pilheria baixa e insulsa, só tem servido para ainda mais pôr em relêvo que a vida do Dr. Rosa e Silva tanto tem de brilhante como de inatacavel.

A Provincia suppõe que calumniando diariamente alguma cousa ficará. Engana-se.

Quem vive ás claras e tem reputação tão solidamente firmada, como o notavel pernambucano, que nos honramos de ter como chefe, é superior a calumnia.

Raros homens poderão, como o illustre Dr. Rosa e Silva, offerecer á devassa, ao estylete dos seus adversarios, quer a sua vida publica, quer privada.

No lar, quem o poderá exceder? A sua vida intima pode servir de modelo: ninguem o excede em amor, dedicação e desvelo para com a familia. Marido, elle o foi exemplar e d'isso deixou insuspeito documento seu sogro, o Visconde do Livramento, de saudosa memoria, o qual em testamento agradeceu ao Dr. Rosa e Silva a distincção com que tratava sua filha, pedindo-lhe que fosse em tudo o conselheiro da familia.

Alludimos propositalmente a este incidente, porque sabemos que até ahi, *á bocca pequena*, tem procurado feril-o a perfidia opposicionista.

Amigo, S. Exc. é do numero d'aquelles que o sabem ser, e as affeições e dedicações que o cercam, provam bem a confiança que o seu caracter inspira e a estima que a sua correcção desperta.

Politico, S. Exc. reune a um caracter sem jaça, a uma vida pura, a um talento privilegiado, qualidades notaveis de estadista que o tem feito ser constantemente solicitado para as mais altas posições. Ao mesmo tempo allia a maior dedicação e lealdade ao seu partido á correcção e cavalheirismo para os adversarios.

Sua carreira politica é uma serie de triumphos.

Moço ainda, eil-o Vice-Presidente da Republica, e essa honra não seria, com certeza, conferida a um pernambucano, se o Dr. Rosa e Silva não se tivesse imposto pelo seu merecimento excepcional.

Os detractores d'A *Provincia* bem sabem que assim é. Atacam-n'o, porque os cegam a inveja, o despeito e ambição; porque vêem no valor moral, intellectual e politico do Dr. Rosa e Silva um embaraço para a realisação dos seus calculos interesseiros.

Eleito deputado geral em 1866, S. Exc. apezar de muito jovem, distinguio-se logo tanto que, ao regressar a Pernambuco, em 1887, fizeram-lhe brilhante e significativa manifestação as associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola, extranhas á politica, figurando desde então o seu retrato no salão de honra das alludidas associações, como homenagem ao seu merecimento e serviços.

Pouco depois accupou, no ministerio João Alfredo, a pasta da justiça, uma das mais importantes no tempo do imperio, exercendo-a com brilho notavel, revelando-se logo o estadista superior que é.

Na Republica, que acceitou lealmente, e defenderá até o sacrificio, sem procurar, nem desejar posições, foi desde logo muito solicitado para altos cargos, prova evidente do elevado conceito em que é tido.

Ao Dr. Rosa e Silva pedio instantemente o Barão de Lucena que acceitasse a pasta da Fazenda, recusando-a S. Exc. no periodo exactamente em que o Sr. José Marianno e A *Provincia* exploravam o governo desse illustre pernambucano.

Quanto empenho fez o Dr. Prudente de Moraes para tel-o como seu ministro, pondo a sua disposição todas as pastas, afim de que escolhesse a que mais lhe conviesse, é facto notorio. Até mesmo o Sr. Manoel Victorino interessou-se vivamente para que o nosso conspicuo chefe acceitasse a pasta da Fazenda, quando organisou o seu ministerio, dando como razão de sua insistencia a prova da capacidade e incontestada competencia do Dr. Rosa e Silva.

Tudo isto, parece, vale muito mais do que o conceito d'A *Provincia*, suas calumnias e apodos.

Eleito Presidente da Camara, o nosso eminente chefe salientou-se tanto, elevou tão alto aquella cadeira, que ainda hoje é citado como modelo e rendem-lhe as maiores homenagens os proprios adversarios.

Foram testemunhas disso os Srs. José Marianno, Arthur Orlando, Gonçalves Maia, Gaspar de Drummond e Lourenço de Sá, que n'essa época eram deputados e ahi nunca ousaram enfrentar o Dr. Rosa e Silva.

Vice-Presidente da Republica, o illustrado pernambucano está dando ao cargo a sua verdadeira orientação, procedendo com o elevado criterio e patriotismo que tanto o distinguem. D'ahi o desespero d'*A Provincia* que depositava as suas fallazes e perversas esperanças nos suppostos attritos que vive a phantasiar entre os dous distinctos correligionarios e amigos que o partido escolheu e a Nação acclamou para os mais culminantes postos da Republica.

Porque o Dr. Rosa e Silva diz que, como Vice Presidente, entende não dever fazer programma politico; porque declara lealmente que no periodo que atravessamos acredita que o maior serviço que poderá prestar á Republica será a exacta comprehensão dos deveres do seu cargo e o seu escrupuloso desempenho; porque, coherentemente com esta attitude discreta e patriotica, o Dr. Rosa e Silva está resolvido a evitar exhibições politicas, e não se fez a publicação de seu brinde, em um banquete que não teve objectivo politico e foi apenas a manifestação do regosijo de um partido pelo regresso de seu chefe ao seu Estado natal, facto aliás que não é novo, pois foi este o terceiro banquete que o Partido Republicano offereceu ao Dr. Rosa e Silva e nunca foram publicados os brindes dos outros, sem que fosse isso objecto de reparo, *A Provincia*, no seu afan de aggredir, ha mais de dous mezes que faz disso uma mofina, somente propria de um pasquim. Todos sabem que S. Exc. é orador, dote que lhe é reconhecido desde os tempos academicos, e ahi estão para attestal-o seus brilhantes discursos no Congresso, onde a sua palavra tem o mais subido valor e o recinto enche-se quando S. Exc. occupa a tribuna.

A campanha que move *A Provincia* contra o Dr. Rosa e Silva é tanto mais antipatriotica, indigna e revoltante, quanto é certo que o nosso dignissimo chefe, conforme acima dissemos, alleia á maxima dedicação e lealdade ao seu partido, a maior correcção e até cavalheirismo para com os seus adversarios.

Não pertence ao numero d'aquelles que se aproveitam do prestigio politico para fim pessoal, e jamais abusou do seu poder. Qualquer que seja a posição que occupe, nós o vemos no meio dos seus, sempre o mesmo, sem vaidade, nem arrogancia, procurando fazer o bem de sua terra natal e servir á sua Patria.

Deputado no regimen da lei Saraiva e director supremo de um districto, no periodo em que a eleição era, por assim dizer, um duello pessoal, foi tal a elevação com que sempre procedeu o Dr. Rosa e Silva que, proclamada a Republica, a maioria de seus adversarios d'outr'ora e no seu antigo districto, alliaram-se jubilosos a S. Exc. e são hoje seus amigos dedicados.

Quando por causa da revolta de 6 de Setembro foi preso o Sr. José Marianno e correu que seria fusilado, o Dr. Rosa e Silva combinou opposição, por todos os meios, a tal ordem, se porventura fosse expedida, e autorisou amigo commum a communicar essa deliberação á familia do Dr. José Marianno que se achava justamente alarmada.

Depois, no pleito eleitoral que teve logar a 1 de Março de 1894, achando-se Pernambuco em estado de sitio, houve quem pretendesse que se impedisse a eleição do Sr. Dr. José Marianno, então preso.

A isto oppoz-se terminantemente o nosso chefe.

Mais tarde, solto José Marianno, quando este inscreveu-se para na Camara occupar-se de sua prisão, circularam boatos de que o desacatariam ou o victimariam. Informado d'esses boatos, o Dr. Rosa e Silva reuniu os seus collegas da mesa e o *leader* da Camara, General Glycerio, para combinarem nos meios de garantir o Dr. José Marianno e lhe assegurar a liberdade de tribuna.

No momento em que conferenciavam, o Sr. Dr. José Marianno procurou o nosso chefe para mostrar-lhe uma das cartas de ameaça que recebeu e, a convite deste, assistiu a conferencia em que ficaram combinadas as providencias que deveriam ser postas em pratica no intuito de evitar o receado desacato.

Effectivamente, o Dr. José Marianno teve todas as garantias pessoaes e de tribuna, e, no dia seguinte, foi especialmente á sala da Presidencia agradecer ao Dr. Rosa e Silva.

Eis como procede o eminente Vice-Presidente da Republica.

Os detractores d'A *Provincia* sabem de tudo isso; conhecem perfeitamente o subido merecimento, a nobreza de caracter e a elevação de conducta do nosso distincto chefe. Escrevem o contrario de má fé.

Dois dos seus mais importantes amigos, então deputados federaes, quando estava a terminar o periodo do governo do Dr. Barbosa Lima, foram em commissão ao Dr. Rosa e Silva pedir-lhe que fosse o novo Governador, assegurando-lhe que o partido autonomista não o hostilisaria.

Negarão hoje isto?

Citaremos os nomes.

Não é possivel maior prova de confiança, nem maior homenagem por parte de adversarios.

E basta. Agora prosigam em sua obra pequenina e vil, de insulto e calumnia, que só servem para mais abatel-os.

O Dr. Rosa e Silva tem a energia calma e a serenidade dos espiritos superiores.

Podem os pernambucanos degenerados insultal-o impunemente: cada vez cahirão mais no despreso dos homens de bem.

Estação telegraphica

Não offerece a menor contestação dizer-se que a estação do Telegrapho Nacional não está bem localisada no bairro do Recife.

Grandes são as difficuldades com que luctam os moradores em outros pontos da cidade para levarem telegrammas áquelle bairro além do que mais caro se tornam taes despachos pela despeza da conducção até a estação expedidora.

O regulamento dado ao Telegrapho Nacional pelo governo do marechal Floriano Peixoto e mandado organisar pelo ex-director geral daquella Repartição Dr. João Felippe, ao tempo que dirigia a pasta da Viação, faculta a creação de estações urbanas e telephonicas—succursaes da estação principal do districto ou das estações de outras classes, segundo as necessidades do serviço telegraphico.

E', pois, em beneficio da população desta cidade que resolvemos reclamar a quem direito sobre a permanencia da estação principal do districto telegraphico de Pernambuco no local onde está actualmente.

Senão estamos enganados, ha algum tempo passado, foi determinada pela directoria geral do Telegrapho a mudança que vamos reclamando; mas por causas, que escapam á nossa observação, ella não poude ser effectuada.

E não se pense que o commercio, na sua maior parte localisado no Recife e nas immediações do predio onde actualmente está installada a alludida estação, soffra com tal mudança.

Em nada, diremos logo, desde que alli fica, em predio menor, compativel com a lotação apenas necessaria, uma outra estação que será succursal da principal, removida então para o bairro de Santo Antonio—o que é o que se nos affigura mais central.

Não soffrerá prejuizo, nem terá desvantagens, o bairro maritimo e os habitantes de outros bairros mais facilmente poderão transigir com o Telegrapho Nacional que, além de algumas irregularidades notadas em seu serviço, apresenta principalmente a da demora da entrega dos despachos telegraphicos aos respectivos destinatarios.

Não fica fóra de proposito pedir tambem o estabelecimento de succursaes em Olinda e Beberibe, o que será de grandes conveniencias para o publico.

Estamos certos de que se as rendas dessas estações não derem para custeal-as ao menos o *deficit*, apresentado geralmente por todas ellas, muito decrescerá.

Esperamos ser attendidos e aqui ficamos por hoje, mas com o direito de insistir opportunamente sobre este assumpto.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 3.225 — DE 11 DE MARÇO DE 1899

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 4.972$620 para pagamento dos ordenados e custas aos juizes de direito que reverteram á disponibilidade.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorisação conferida pelo art. 23, n. 8, da lei n. 490, de 16 de Dezembro de 1897, e ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70 § 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 2 409, de 23 de Dezembro de 1896 resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 4:927$620, sendo 4:800$000 para pagamento dos ordenados relativos ao anno de 1898, que competem aos juizes de direito Pedro Leão Velloso Filho e Julio Augusto de Luna Freire, aposentados pelo decreto numero 2 056, de 25 de Julho de 1895, e que em virtude de sentenças de juizes seccionaes confirmadas pelo Supremo Tribunal Federal reverteram á disponibilidade, e 127$620 para custas a este ultimo.

Capital Federal, 11 de Março de 1899, 11º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
Epitacio Pessoa.

Sr. Presidente da Republica—Tendo revertido á disponibilidade, em virtude de sentenças confirmadas pelo Supremo Tribunal Federal, os juizes de direito Pedro Leão Velloso Filho e Julio Augusto de Luna Freire, foram pagos os ordenados a que tinham direito até 21 de Dezembro de 1897, pelo saldo do credito aberto pelo decreto n. 2961, de 1 de Agosto de 1898.

Mas não podendo os mesmos juizes ser pagos dos seus ordenados, relativos ao anno findo, pela verba—Magistrados em disponibilidade—do exercicio de 1897, visto ter sido a dotação desta verba exclusivamente destinada pelo Congresso Legislativo ao pagamento dos juizes que já se achassem em disponibilidade ao votar-se a lei do orçamento, e não ao dos que obtiveram sentença posteriormente áquella lei, faz-se preciso, para tornar effectivo aquelle pagamento, abrir, de accordo com o art. 23, n. 8 da lei n. 490, de 16 de Dezembro de 1897, um credito especial de 4:927$620, sendo 4:800$000 para pagamento dos dous juizes no anno de 1898, e 127$620 para as custas em que foi condemnada a Fazenda Nacional, exigidas pelo juiz Luna Freire.

Tenho, pois, a honra de submetter á vossa assignatura o incluso decreto que abre o credito especial de 4:927$620.

Capital Federal, 11 de Março de 1899.—*Epitacio Pessoa.*

MINISTERIO DA FAZENDA

Por decretos de 14 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, Manoel Ferreira Porto de Carvalho, do logar de thesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul;

Foi nomeado o fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, Leonel de Azevedo Faro de Santiago, para o lugar de thesoureiro da mesma delegacia.

— Circular n. 19—Ministerio da Fazenda—Em 14 de Março de 1899.

Satisfazendo a requisição constante do aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores n. 1.281, de 11 de Fevereiro ultimo, communico aos Srs. chefes de repartições fiscaes que aquelle Ministerio na mencionada data expedio circular aos commandantes superiores da guarda nacional nos Estados declarando que os officiaes, cujas nomeações foram feitas anteriormente ao dia 1 de Janeiro do corrente anno, deverão solicitar da Secretaria da Justiça as respectivas patentes, á vista da guia de pagamento do sello em qualquer das repartições arrecadadoras nos Estados dentro do prazo de que trata o art. 9 da lei n. 560, de 31 de Dezembro do anno proximo findo, o qual deverá ser contado do referido dia 1 de Janeiro.—*Joaquim Murtinho.*

Ministerio da Guerra

Por portarias de 13 do corrente:

Foram declaradas sem effeito as portarias de 4 de Fevereiro ultimo, nomeando os tenentes corpo de estado-maior do exercito Gustavo Guabirú e Annibal Eloy Cardoso, adjuntos de delegado chefe do estado maior do exercito junto aos commandos este do 2.º e aquelle do 1.º districto militar.

— Foram nomeados:

Adjuntos do delegado do chefe do estado-maior do exercito, Annibal Eloy Cardoso e Gustavo Guabirú, junto aos commandos dos districtos militares, este do 1º e aquelle do 2º.

Subalterno da quarta companhia de alumnos do Collegio Militar, o tenente do 21 batalhão de infanteria Arthur Neptuno de Bolivar.

— Por outras de 14 do corrente foram exonerados:

O coronel do corpo de estado-maior do exercito José Siqueira de Menezes do logar de chefe da terceira secção da repartição do estado-maior do exercito;

O tenente-coronel do mesmo corpo Francisco Paiva Azevedo do logar de delegado do chefe do estado-maior do exercito junto ao commando do 3.º districto militar.

Foram nomeados:

O tenente-coronel do corpo de estado-maior do exercito Feliciano Menezes de Moraes chefe da terceira secção da repartição do estado-maior do exercito;

O coronel do referido corpo José Siqueira de Menezes delegado do chefe do estado-maior do exercito junto ao commando do 3.º districto militar;

O tenente-coronel tambem do corpo de estado-maior Francisco de Paiva Azevedo archivista daquella repartição;

Francisco d'Iriart Oxob 2.º escripturario do Hospital Militar provisorio do Andarahy.

— Por outra de 15 do corrente, foi dispensado o tenente do 28º batalhão de infanteria Benedicto Marcellino de Araujo do logar de coadjuvante do ensino pratico da Escola Militar do Brazil.

— Ministerio da Guerra—N. 38—Rio de Janeiro, 8 de Março de 1899.

Sr. director da Contadoria Geral da Guerra—Tendo o Sr. Presidente da Republica resolvido em 3 do corrente conformar-se com o parecer da maioria do Supremo Tribunal Militar exarado em consulta de 2 de Dezembro de 1897, sobre os requerimentos em que os professores do Collegio Militar capitão de fragata Alfredo Augusto de Lima Barros, capitão-tenente João Maximiliano Algernon Sidney Schieffler, major Alexandre Carlos Barretto e 1.º tenente da armada Themistocles Nogueira Savio pedem pagamento de vencimentos referentes ao periodo decorrido da data em que foram reintegrado, vos declaro que deve se abonar a esses professores o ordenado inherente aos logares que exercem no dito collegio e correspondente ao periodo em questão, de accordo com o disposto na resolução de 16 de Julho de 1897.

Saúde e fraternidade.—J. N. de Medeiros Mallet.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 14 de Março, foram confirmados no posto de guarda-marinha, os seguintes guardas-marinha alumnos, que completaram o 4.º anno do curso escolar:

Mario do Amaral Gama.
Oscar de Assis Pacheco.
Arnaldo Rozendo Toscano.
Arthur Duarte.
Thomaz de Aquino Freitas.
Augusto Durval da Costa Guimarães.
Vicente Augusto Rodrigues.
José de Siqueira Villa Forte.
João Augusto de Souza e Silva.
Julio Ramos Zany.
Joaquim Anatocles da Silva Ferreira.

— Por portarias de 14 do corrente foram concedidos ao capitão-tenente Arthur José dos Reis Lisboa seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier;

Foram nomeados, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 79, de Dezembro n. 79, de 23 de Dezembro de 1839, pratico-mór de praticagem da barra do Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, o ajudante de pratico-mór da mesma barra Antonio Piloto Filho, e para este ultimo cargo o pratico Henrique José de Oliveira.

— Por decretos de 17 do corrente:

Foram nomeados para a Escola Naval, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 3.233, da mesma data:

Substituto effectivo da 3ª secção do curso de marinha, o 1º tenente Narciso do Prado Carvalho:

Professor da 1ª aula do 1º anno do curso de marinha, apparelho e navegação estimada, capitão-tenente, reformado, Alexandre Galdino da Veiga;

Professor da 1ª aula do 2º anno do curso de marinha, technologia maritima em inglez, o 1º tenente reformado, Pedro Cavalcante de Albuquerque,

Professor da 2ª aula do 2º anno do curso de marinha, desenho topographico e de plantas topographicas, o 1º tenente Alvaro de Medeiros Chaves;

Professor da 1ª aula do 1º anno do curso de machinistas, arithmetica e algebra elementar, o bacharel Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha;

Professor da 2ª aula da 1ª anno do curso de machinistas, o bacharel João José Luiz Vianna;

Professor da 3ª aula do 2º anno do curso de machinistas, bacharel Timotheo Pereira;

Professor da 2ª aula do 2º anno do curso de machinista, o capitão tenente, honorario, João Cordeiro da Graça;

Professor da 2ª aula do 1º anno do curso de marinha, technologia maritima em francez, Dr. Pedro Macedo de Aguiar.

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 27 de Março de 1899

Padre Lourenço Giordani, pedindo para lhe ser pago o 3º trimestre da subvenção concedida em virtude do artigo 2º § 111, n. 23 da lei do orçamento vigente ao Collegio de Artes e Officios dos Salesianos dirigido pelo mesmo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa, lente da Escola de Engenharia, requerendo 4 mezes de licença com ordenado, afim de tratar de sua saude.—Sim, com ordenado.

Antonio Urbano Pessôa Montenegro, lente cathedratico da Escola de Engenharia, requerendo 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu particular interesse, onde lhe convier.—Sim, sem vencimentos.

Bacharel Eutropio Gonçalves d'Albuquerque Silva, Juiz de Direito do municipio de Cimores, requerendo 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude.—Como requer.

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, Juiz de Direito do municipio de Salgueiro, pedindo 30 dias de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha.—Como requer.

Manoel Rodrigues dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Gameilleira para mandar juntar a certidão pedida.

João Bezerra de Mello, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Chefe de Policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Alfredo da Paixão Ramos, requerendo permissão para abrir na ilha de Fernando de Noronha, um estabelecimento de generos alimenticios ferragens, fazendas.—Informe o Sr. Dr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.

Marcos José da Silva, pedindo para que seja entregue o menor Joaquim de Araujo Góes, recolhido a Colonia Frei Caneca, a sua mãi Vitalina de Araujo.—Como requer.

Gustavo Lustosa de Jesus, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do 2º Districto Criminal para informar e mandar juntar a copia do processo.

O Porteiro
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Concelheiro Governador do Estado, do dia 27 de Março de 1899

José Nunes Pereira, pedindo pagamento da ultima prestação de seu contracto.—Pague-se de accordo com as informações.

Austregesillo Leão de Castro, pedindo 60 dias de prorogação para concluir os reparos das pontes, Duas Barras em Gameileira, e Trapiche e Pirapama no Cabo.—Sim.

Felix Francisco da Cunha, pedindo pagamento de 40$000 de serviços feitos na machina da luz electrica da Casa de Detenção.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Guilhermina Boa-Vista Maia, pedindo insenção do imposto de Draynage do predio n. 9 da travessa da rua Bella por se achar em estado de ruinas.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do dia 20 de Janeiro de 1899

Exame de predios:

Acha-se em condições hygienicas, para ser habitado, o de n. 39 da Ilha do Carvalho.

Dia 21

Officios:

N. 16—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, communicando, que n'esta data, Antonio Carneiro Meira, entrou em exercicio do cargo de auxiliar do Demographista.

Dia 23

Officios:

N. 15—Ao Dr. Governador, remettendo o boletim de estatistica, n'esta cidade, relativo a 2ª quinzena do mez de Dezembro ultimo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Dia 24

Petições :

José da Costa Ferreira, pedindo para ser dispensado do serviço que lhe fôra intimado fazer.—Informe o auxiliar que intimou.

Antonio Cruz & C., pedindo analyse de vinhos.—Remetta-se ao Laboratorio para o fim requerido.

O amanuense,
J. Campos

TRIBUNAL DO THESOURO
Despachos do dia 23 de Março de 1899

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.—Deferido nos termos da informação da Sub Directoria de Contabilidade.

João Gonçalves da Fonseca. — Restitua-se.

Vicencia Joanna da Cunha Lopes.—Pague-se a importancia de 66$500 nos termos da informação da Sub-Directoria de Contabilidade.

Officio do Collector do municipio de Gravatá.—Responda-se nos termos da informação da Sub-Directoria de Contabilidade.

Idem do Collector do municipio de Pau d'Alho.—Responda-se nos termos do parecer do Dr. Procurador fiscal, que o imposto devido pelo delegado fallecido pelo Coronel João Corrêa de Araujo Vasconcellos deve ser cobrado na razão de 20 %.

Serafim da Silva Araujo.—Deferido afim de ser o peticionario considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 1, da rua Gervasio Pires freguezia da Boa-Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Barão de Limoeiro.— Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 7, sito á Praça Maciel Pinheiro, freguezia da Boa-Vista, aquelle que no mesmo pavimento vier a estabelecer-se.

Antonio Augusto D. Leite.—Deferido, afim de ser o peticionario considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 191 A. na Estrada Nova de Caxangá, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Seraphina Joaquina do Patrocinio.—Deferido afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 8, sita a travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, pertencente a Seraphina Joaquina do Patrocinio, em quanto subsistissem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1541.

Rosa Maria da Penha Ramos do Nascimento.—Deferido afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Rosa Maria da Penha Ramos do Nascimento, sita á rua do Pombal n. 18, a contar do exercicio de 1895 a 1896 e emquanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1541.

Antonia José da Silva Oliveira.—Deferido afim de ficar isenta do decima a casa n. 141 sita á Estrada Nova de Caxangá, de propriedade de Antonio José da Silva Oliveira, a contar do exercicio de 1895 a 1896 e emquanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1541

O protocolista,
Amaro Baudoux

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de Março de 1899

Ernesto Pereira de Amaris—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Francisca Joaquina dos Anjos Gomes e outros João Porphyro da Cruz, London Brasilian Bank e Maria Joaquina do Espirito-Santo Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Fielden Brothers, João Antonio da Costa Meira, João Cleto da Paula Rocha e João Auberto Lopes—Informe o Sr. Dr. Director da Contabilidade.

— Dia 27 —

Numeriano Augusto de Mello, André Maria Pinheiro e Pedro da Cunha Beltrão—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Manoel Ferreira Bartholo—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para seu conhecimento e devolver.

Maria Carmelinda de Souza Pinto—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dalvina Augusta dos Santos Guimarães Barros, Barão de Suassuna, Irmandade do Espirito Santo, José Ferreira Campos, José Carlos de Souza Lobo, João Gonçalves da Fonseca, Julia Vieira Ferreira da Cruz, João Soares Neiva, João José de Sá Albuquerque Filho, Joaquim Pedro do Rego Barros, Lapicinio Domingues Lins, Manoel Delphino Tondella Cocies & C., Rodolpho Romualdo Rodrigues Roza, Bacharel José Cavalcante da Costa. Francisco Alexandrino de Paula Rocha — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Augusto Correia Lima—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos fins.

Bacharel Antonio Candido do Salles, Francisco Manoel da Silva, Maria de Jesus Siqueira, Manoel Ferreira Dantas, Pierre Courtadon, Pedro Alves da Luz, Francisco Salgado Braz, Joanna Trourtina da Silva Lins, Tondella Coelkes & C. e Antonio Alves de Siqueira—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Baudoux

Repartição Central da Policia

2ª Secção—N. 65.— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1899.

Ao Cidadão Dr Joaquim Corrêa de Araujo muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Dalmiro Luiz, Francisco de Salles Britto, Jauuario Doria de Menezes e José Mendes de Lima, como gatuno

A' ordem do subdelegado do districto de Boa Viagem, Bervora da Cunha, por se achar pronunciado nas penas do art. 301 do Codigo Penal.

—Communicou me o Delegado de policia da Victoria que, no dia 21 deste mez no logar Serra das Patinhos do referido Municipio, os individuos José Romualdo e Antonio Limão, armados de faca de ponta assassinaram barbaramente a Francisco de tal conhecido por Zeca.

Aquella autoridade re sobre o facto ás diligencias de conformidade com a lei, sendo preso em flagrante delicto o ultimo dos referidos criminosos.

—Participou-me o Delegado de policia do Brejo da Madre de Deus que, em data de 3 do fluente, no logar Caeris do alludido Municipio, os individuos Jose Manoel dos Santos vulgo Pellado, João Estevão de Souza e Antonio de Azevedo, agrediram e feriram gravemente a João Trajano da Cruz, ao qual amarraram a uma arvore em seguida penetraram na casa de sua residencia e roubaram a quantia de 180$000 em dinheiro.

A mesma autoridade procede ás diligencias da lei contra os referidos criminosos que logo após a perpetração do crime foram capturados.

Em data de hontem, o subdelegado do 1º districto de S. José enviou á esta Repartição a quantia de 33$000, que foi remettida ao Dr. Prefeito, provenients de multa imposta a Luiz Pimentel, por infracção a lei municipal n. 196 de 16 de Setembro do anno proximo findo.

Pelo subdelegado do districto da Magdalena, foram hontem remettidos á esta Repartição 48 facas de ponta, 12 punhaes, 3 navalhas, 6 compassos, 3 rewolvers, 1 pistola, 2 carabinas e 2 sabres, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques

MENSAGEM

MENSAGEM apresentada ao Congresso Legislativo do Estado, em 6 de Março de 1899, pelo Governador Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

(Continuação do n. 66)

Secretaria da Industria

De conformidade com a Lei n. 315 de 30 de Junho do anno passado, reorganisei esta Secretaria, supprimindo alguns cargos, e dispensando os respectivos funccionarios.

A 1.ª Directoria tem hoje o seguinte pessoal :

Director Geral—Engenheiro Manoel de Sá Brunet.
Ajudante do Director Geral—Engenheiro José Saboya.
Chefe de Districto—Engenheiro Luiz Marques de A. Maranhão.
» » »—Engenheiro José Cavalcante de Queiroz Monteiro.
» » »—Engenheiro Misael Domingues.
Conductor de 1.ª Classe—Fernando Barbosa de Carvalho.
» » » »—Antonio Cadena B. de Mello.
» » » »—Ponciano Augusto Henriques da Silva.
» » 2.ª »—José Pinto Cavalcante.
» » » »—Octavio Brigido Arantes.
» » » »—Luiz Epiphanio de Souza.
Desenhista—Bernardino Henrique de Oliveira.
»—Alfredo Lopes Ferreira.
Chefe de 1.ª Secção—Bacharel Olympio Vaz da Costa.
1.º Official—José de Goes Cavalcante.
2.º »—José Semeano das Mercês.
» »—Bacharel Francisco de Athayde M. Ribeiro.
» »—José Marcellino da Silva Braga.
3.º »—Francisco Geraldo Moreira Temporal.
« » Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
Thesoureiro—Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Agente pagador—José d'Avila Bittencourt.
» »—Flavio José dos Santos e Silva.
Armazenista—Luiz Affonso Ferreira.
Porteiro—Archias L. da Silva Mafra.
Continuo—Augusto Martins Ribeiro.
Correio—Arthur Antão da Silva.
8 Apontadores.
4 Praticantes.
2 Serventes.

A 2.ª ficou assim organisada :

Director—Dr. Rodolpho Galvão.
Auxiliar—Dr. Manoel Carlos de Gouveia.
»—Dr. Antonio Cavalcante Pina.
Secretario—Bacharel José da Cruz Cordeiro.
Amanuense—José Cavalcante de Souza Campos.
Continuo—Cosme Ferreira da Costa.
Servente—João Virissimo de Lacerda.

SECÇÃO DE DEMOGRAPHIA

Demographista—Dr. José Octavio de Freitas.
Auxiliar—Antonio Carneiro Meira.

INSTITUTO VACCINOGENICO

Preparador—Benjamin N. da Fonseca.
Servente—Gurdião Julio do Nascimento.

LABORATORIO CHIMICO

Chimico—Dr. Leon Duclos.
Auxiliar—Friedrick Gortz.
Servente—Estevão Alexandre J. Dornellas.

DESINFECTORIO CENTRAL

Desinfectador—Anacleto E. Turiano.
»—Silvano José de Barros.
Machinista—João Mariano da Silva.
Foguista—Rogerio Firmino de Souza.

A despeza que se fazia em Abril de 1896 com o pessoal da Secretaria da Industria, que então compunha-se de tres Directorias, uma das quaes supprimi por Decreto de 22 de Setembro de 1897, elevava-se a Rs. 48:696$573 e acha-se hoje reduzida a Rs..... 14:885$833.

Escola Industrial Frei Caneca

Continúa na direcção d'este estabelecimento o Revm. Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Do seu relatorio extrahi as seguintes informações :

« Em principio do anno era de 104 educandos a matricula da Escola.

« Durante o anno entraram 63 e sahiram 17 em virtude de autorisação do Governo. »

« O estabelecimento conta actualmente 150 educandos, numero esse que é o maximo permittido pelo regulamento em vigor. »

« Continúa optimo o estado sanitario da Escola, não havendo a lamentar nenhum caso fatal. »

« Matricularam-se nas aulas do 1.º, 2.º e 3.º anno 162 alumnos ; sendo 94 no 1.º, 20 no 2.º e 48 no 3.º ; prestando exame no fim do anno 17 do 1.º, 9 do 2.º e 8 do 3.º anno, os quaes obtiveram boas approvações. »

« A aula de musica é frequentada actualmente por 70 educandos que denotam regular aproveitamento, achando-se organisada uma orchestra, composta de 21 alumnos musicos. »

« A matricula n'essa aula é a seguinte : 1.º anno 32, 2.º 11 e 3.º 27. Total 70 educandos. »

« Nas officinas annexas ao internato da Escola foi a seguinte a matricula durante o anno :

« *Alfaiataria*—37—1.º anno 27, 2.º 5 e 3.º 5.
« *Carpinteiria*—36—1.º anno 19, 2.º 11 e 3.º 6.
« *Sapataria*—69—1.º anno 53, 2.º 6 e 3.º 10.
« *Serralheria*—8—1.º anno 5, 2.º 2 e 3.º 1.
« *Padaria*—Durante o anno 3 alumnos praticaram o officio de padeiro. »

Foram feitos varios melhoramentos na Usina, sendo os mais importantes a compra de uma caldeira systema multitubular pela quantia de libs. sts. 354.197 que importaram em Rs. 11:582$210 e 3 turbinas, com respectivos pertences pela quantia de Rs. 8:861$160.

O transporte da caldeira para a Usina custou a quantia de Rs. 1:509$720.

A fabrica nas condições em que estava, sem vapor sufficiente para fazer funccionar regularmente as machinas e apparelhos e somente com 5 turbinas centrifugas, com trabalho penoso e despezas avultadas, podia tirar uma safra de 10 a 12 mil saccos de assucar em 7 ou 8 mezes de moagem, ao passo que com os melhoramentos feitos póde em igual tempo e mais economicamente, fazer moagem dobrada com a vantagem das caldeiras fornecerem o vapor sufficiente para mover ao mesmo tempo os apparelhos da luz electrica, destillação e officinas.

E' ainda necessario adquirir carros para transporte de cannas dos partidos para a Usina, pois apenas existem 45 carros de pouco mais de tonelada cada um, o que determina muitas vezes a suspensão da moagem por falta de cannas.

A safra de 1897—1898 começou a ser colhida em 20 de Outubro de 1897 e terminou em 28 de Maio de 1898, produzindo um total de 11.944 saccos de assucar de 75 kilos cada um, ou 895.800 kilos de assucar, inclusive 65 saccos para o consumo do internato.

Foram remettidos para o Recife 11.879 saccos, resultado de 12.099.463 toneladas de cannas esmagadas. Durou a moagem 81 dias, afóra as interrupções.

A safra de 1898—1899 começou em 17 de Outubro do anno passado, já tendo sido esmagadas 8.174.856 toneladas de cannas.

As cannas pendentes do córte podem fornecer ainda de 800 a 1.000 toneladas.

Até o dia 9 de Fevereiro ultimo foram remettidos para esta capital 6.990 saccos de assucar de 75 kilos cada um, existindo nos armazens da Usina 700 saccos e nos tanques por turbinar, quantidade superior a 500.

Na via-ferrea foram substituidos 10.368 dormentes, e com esses reparos acha-se ella relativamente em boas condições.

Possue a Escola as seguintes propriedades que lhe são annexas :

Colonia, Fervedouro, Barra de Jangada, Chã e Caroba (S. Benedicto) e um pedaço de terra encravado na propriedade visinha á Escola, denominada «Balsamo», no valor de 2:000$000, legado pelo Padre Antonio da Cunha e Figueiredo á mesma Escola, que ainda não entrou na posse definitiva do terreno.

Além d'essas propriedades tem no sertão as fazendas seguintes :—Quatys, Campos do Sol, Guariba, Mendury e Camaratuba. O gado existente nas mesmas propriedades sobe a 538 cabeças.

Durante o anno findo houve uma colheita de 7.040 litros de milho, 150 de feijão, 2.496 kilos de café. não despolpado, e 190 saccos de batatas.

Foram fabricados 16.800 litros de farinha de 90.000 covas de mandioca que haviam sido plantadas.

Os quadros juntos demonstram a receita e as despezas do estabelecimento durante o exercicio de 1897—1898.

A lei orçamentaria vigente consignou a verba de..... 362:900$000 para o custeio durante o exercicio de 1898 a 1899.

Até 31 de Dezembro ultimo foram despendidos Rs.......... 239:613$982, restando a quantia de 123:286$018 para occorrer a todas as despezas da Escola até final liquidação do exercicio.

Todas as contas da Escola têm sido pagas á vista, não tendo a mesma compromisso de especie alguma dentro ou fóra do paiz.

Relativamente ás contas antigas de que fallei na Mensagem que vos apresentei em 6 de Março do anno passado, tenho a accrescentar o seguinte : Devido ás reiteradas reclamações do Director da Escola, devolveu o Sr. Von Mendel Stemfeis, da Allemanha, o cheque de 1.000 marcos, que lhe fôra enviado pelo Dr. Stenried, quando na direcção interina da mesma Escola, por conta de uma encommenda feita pelo ex-Director Dr. Adolpho Barbalho.

Opportunamente será recolhida ao Thesouro a importancia d'esse cheque.

O mappa junto mostra o estado da conta de adiantamentos feitos antigamente a lavradores da Escola com declaração dos debitos considerados perdidos.

Na Mensagem acima referida tive occasião de vos explicar a proveniencia d'esses adiantamentos.

MAPPA demonstrativo das dividas antigas dos agricultores da Escola Industrial Frei Caneca, com declaração das que se consideram perdidas.

NOMES	PROFISSÕES	ADIANTAMENTOS	OBSERVAÇÃO
Vicente Borges........		140$000	Considerado perdido
Alonso Pereira de Lyra........		4:058$700	Idem
Manoel Joaquim Ribeiro Campos		1:435$888	Idem
Antonio Jorge........		920$000	Idem
Luiz Monteiro........		38$689	Idem
Antonio Antero........		486$000	Idem
Antonio Tavares R. Lima........		3:458$039	
Manoel Pedro Cavalcante........	Fornecedor	250$000	Idem
José Dias da Silva........	Rendeiro do Fervedouro	4:000$000	
José de Mello........	Agricultôr de café	1:500$000	Idem
Somma........		15:587$316	

(Continúa)

ESTADOS DA UNIÃO

SUL
CAPITAL FEDERAL

Datas até 23 do corrente.

Aos Ministerios da Justiça, Industria Marinha, Guerra e das Relações Exteriores, expedio hontem o Sr. Ministro da Fazenda a seguinte circular :

«Tendo se verificado em processos de aposentadoria e habilitação ao monte-pio civil, iniciado na Secretaria do Ministerio a vosso cargo, a existencia de documentos sem o competente sello ou com o sello incompleto ou indevido, rogo vos digneis providenciar para que na mesma secretaria se observe o seguinte :

1º Todos os papeis componentes dos processos, ainda mesmo que figurem em duplicata ou possão ser dispensados, estão sujeitos ao sello ;

2º Dos documentos de Origem Estadoal embora já tenhão pago o sello respectivo deve ser cobrado o das tabellas do Regulamento annexo ao decreto n. 2573, de 3 de Agosto de 1697, segundo o art. 66 do mesmo regulamento e circular deste Ministerio, n. 27, de 5 de Junho de 1898 ;

3. Quando nos processos existão documentos sem sello cumpre que, para observancia do preceituado no art. 33, se proceda na conformidade do disposto no art. ...

— ... and River Plate Bank» recebeu a 15 no Thesouro Federal libras 87.300 em cambiaes correspondente, á prestação corrente mez de Março dos juros e amortisação do emprestimo de libras 2:000.000, de Dezembro de 1897.

—Ao Presidente do Estado de Minas officiou o Sr. Ministro da Fazenda, em resposta ao officio com que aquelle Governo consultava se os titulos ao portador do emprestimo levantado pelo Agente Executivo Municipal de Cataguazes em virtude da autorisação da respectiva Camara, estão comprehendidos nas disposições prohibitivas do decreto n. 561 de 31 de Dezembro do anno proximo findo,—declarando que, pelo art. 1º do referido decreto qualquer titulos de credito, ao portador com o nome deste em branco, que foram emittidos pelos Governos dos Estados ou dos Municipios, sejão taes titulos apolices ou outro de denominação differente, não podem ser recebidos como moeda ou na sua qualidade circular no paiz e que portanto, é nesta prohibição que incorre qualquer titulo daquella natureza, que tenha sido emittido antes ou depois da promulgação do mesmo decreto.

Prestou juramento no Paço Archiepiscopal, nas mãos do Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim de Arcoverde o Revm. D. Antonio Candido de Alvarenga, Bispo de S. Paulo.

Ao acto estiverão presente os Srs. Monsenhor João Pires de Amorim Vigario Geral Conego Amador Buenos de Barros e os Secretarios do Arcebispo e do Bispo.

D. Antonio Alvarenga, que durante mais de 20 annos occupou a cadeira episcopal de S. Luiz Maranhão, parte para S. Paulo amanhã pelo nocturno, em carro rezervado, mandado por a sua disposição pelo Presidente da Republica, afim de assumir pessoalmente a direcção do seu novo bispado, n proximo sabbado, anniversario de sua ordenação de Presbytero.

O Sr. Arcebispo será representado no acto da posse pelo Sr. Conego Amador Bueno de Barros, que segue tambem amanhã para a capital paulista.

—O novo regulamento da Escola Naval traz uma economia de despeza annual de mais de 60:000$000.

—Foi assignado decreto modificando o art. 5º do Regulamento da Secretaria do Estado da Guerra.

—Foi expedido regulamento geral para o corpo de officiaes inferiores da armada.

E' esperado aqui, nos fins do corrente mez, o Sr. Dr. Corrêa de Araujo, actual governador do Estado de Pernambuco segundo diz a «Gazeta de Noticias».

O illustre pernambucano, após curta demora aqui, embarcará para Europa, talvez no dia 7 de Abril proximo, ficando no governo o Sr. Dr. Segismundo Gonçalves presidente do senado pernambucano e tambem deputado federal

Ao que nos consta, accrescentou a mesma «Gazeta», o Sr. Dr. Corrêa de Araujo só voltará ao Brazil para tomar assento no senado, na vaga do Sr. Gonçalves Ferreira, que será eleito governador para o quatriennio proximo.

Virá a esta capital o Sr. conselheiro Luiz Vianna, governador do Estado da Bahia.

S. Ex. irá a S. Paulo em visita especial ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, cumprindo assim a promessa que lhe fez antes de deixar o governo.

—Foi apresentado ao ministerio da viação pelo engenheiro civil Manoel de Moraes Rego uma proposta de arrendamento da estrada de ferro Sul de Pernambuco, proposta essa que offerece ao governo maiores vantagens do que as apresentadas por occasião da ultima concurrencia, que foi annullada em Março do anno passado.

Parece-nos, pois, que, se o governo se resolver abrir uma nova concurrencia, outras propostas se apresentarão com vantagens superiores ás até agora recebidas.

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa pede-nos para declarar-se que o telegramma do nosso correspondente no Pará, publicado hontem nesta folha, não é exacto em uma das suas partes.

De facto o illustre paraense não vem como delegado do Estado do Amazonas assim como não traz commissão alguma da praça commercial de Belém ; basta-lhe o seu cargo de deputado federal pelo Pará para prestar com solicitude e amor dos altos interesses do seu Estado.

RELIGIÃO

O Homem-Deus

I

A natureza parece despir-se de galas e matizes para tomar o crepe da côr, as tintas negras da dolorosa e acerbissima tristeza que lhe punge.

No cimo de um monte, de um pequeno monte que até hoje é o livro aberto dos grandes ensinamentos, o Evangelho sublime onde leram as gerações passadas e hão de ler as gerações futuras, ergue-se uma cruz de madeira e sobre ella distende os braços, como para abraçar a humanidade, n'um amplexo de amor e de perdão, um homem livido e macerado, terno e compassivo.

Este homem é o maior dos homens, o senhor dos mundos, o creador do céo e da terra, dos mares e dos astros : é aquelle que dá perfumes á pequenina flor e notas de amor ás aves da floresta; que poz o riso no labio da creança e a lagrima que brilha no olhar do moribundo.

Este é o maior dos homens !!

E' o Homem Deus.

A' sua voz treme a terra, a tormenta emmudece, a fera esconde a garra e põe-se de joelhos.

O Homem-Deus ! Jesus ! O humilde filho da mulher de um carpinteiro, o pobre nazareno, mas o senhor dos mundos, o pae do Christianismo.

Por berço teve uma choça pauperrima em Bethem, por leito de morte o patibulo da cruz, mas por eterno reino o maior dos reinos ; onde espiritos seraphicos, em pedestaes de nuvens, entoam-lhe hosannas, á radiante luz dos arrebóes eternos.

. . . .

Entretanto esse homem torna-se cada vez mais livido, enfraquece mesmo, ante os soffrimentos e as torturas, ante os supplicios e os apódos da turba-multa inconsciente e desvairada.

Tem sêde e dão-lhe a beber o fél de todas as amarguras ; mas quando pedem-lhe perdão elle perdoa e encommenda a seu Pae os espiritos transviados. Dá vista aos cegos, levanta o paralytico e ressuscita Lazaro.

. . . .

E elle morre, mas ressuscita a si mesmo.

Do alto da cruz a sua fronte pende para a terra, como para receber do mundo este osculo miseravel de Judas ; de seus olhos os derradeiros brilhos envia a Humanidade, essa multidão de seres intelligentes que são o seu rebanho dilecto. E n'uma hora extrema, triste como um tumulo, a terra treme, as rochas fendem-se, abalam-se as montanhas, as flores pendem das hastis, e os sepulchros, da sua poeira de vermes, lançam um *miserere nobis* rouco e lancinante.

N'um supremo arranco, entrega a sua Mãe dilecta a Humanidade e expira.

Consumatum est.

II

Consumatum est é a voz plangente que parte das naves do sanctuario, echoa pelo cabeço dos montes coroados de verdura, e vai repercutindo pela quebrada das serras até morrer soluçante na profundeza dos valles.

Os cirios do templo com luz mortiça bruxoleiam uma dubia claridade : e os sinos do campanario com funereo tom dobram merencorios por finados, soltando tristes lamentos que echoam pelos espaços cobertos de lucto do augusto sanctuario.

As tristes melodias das notas plangentes do orgão despertam n'alma um sentimento de tristeza tão profundo, que as lagrimas ardentes vertidas em bagas mostram que no desespero de uma dor lacerante não encontra o peito humano lenitivo, nem consolação.

Os altares estão cobertos de crepe, e as alas de monges psalmodeando melancholicos threnos arrancam suspiros silenciosos a todos quantos assistem esta scena de dor e consternação.

De vez em quando, ouve-se o arfar soluçante d'um peito transido de soffrimento.

Nuvens pesadas escurecem os ares, onde se emmudece a brisa, partilhando o silencio da natureza.

Das florinhas dos campos pendem as corolas, que não ostenta o mais o brilhante colorido de suas petalas nesse inadas.

Já não rumorejam as florestas, nem o sol anima a natureza mostrando seu disco de cores radiantes.

Eclypsa-se o sol, ab ... os montes, geme a natureza coberta de um véo de tristeza

As ondas azuladas do oceano suspiram em tristes nenias.

A natureza sente se tomada de um desconsolo presenciando o desfallecimento do Homem-Deus ; e a seiva da vida parece paralysar em suas entranhas convulsas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

III

Antes do sacrificio do Calvario, o moço scismador, que com sua loura cabelleira percorrera as margens do Genesareth pregava a boa nova as gentes, aconselhando a paz e a concordia entre os homens, que exterminavam os dias de uma existencia de alguns momentos em luctas fratricidas.

A sua doutrina santa, os accentos de sua voz divina, fascinavam as turbas, que seguiam pressurosas, proclamando o filho de Deus.

Nos seus celestes olhos reflectia se a bondade de sua alma que devotava-se a salvação dos homens, que em seu egoismo haviam de immolal-o!...

Acolhia os humildes de coração, e confundia o orgulho dos pretensos sabios da lei antiga.

Combatia os preconceitos incrustados no seio da humanidade; não desdenhava a mulher adultera, victima do anathema dos hypocritas puritanos:

Os pequenos, os humildes e as crianças, amava-os elle com estremecido affecto.

Aos condemnados aos limbos de dos presos sociaes, chamava elle convertidos por seu amor divino a pratica do bem, de que tornavam-se sectarios.

No *labarum* que elle desenrolava as multidões avassaladas ao servilismo da realeza romana, lia-se esta legenda:

Todos os homens são iguaes, devem-se amar como irmãos e libertar-se das abominações do cezarismo, que impõe a adoração fetichista de um homem.

As sociedades modernas, no moto—liberdade, egualdade e fraternidade, compendiam a doutrina ha seculos pregada aos judeus.

Foi por isso que os abolicionistas, combatendo pela liberdade dos escravos, exerciam um verdadeiro apostolado.

A revolução franceza, escrevendo os direitos do homem, pregou a confraternisação da familia humana.

IV

Os destinos do homem não se cumprem nos estreitos limites da escuridão da campa, mas lá nos horisontes infindos de luz e de amor.

A Egréja fundada por Deus, tem por base uma rocha inabalavel.

A nau que tem por piloto invisivel o Creador do universo, na phrase dos doutores da Egréja, não pode naufragar no mar encapellado das paixões humanas.

. . . .

Consummatum est! !

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 13ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs. Delphino Cavalcante, Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Albino Silva, Francisco Corrêa, Coelho de Moraes, Serra Martins, Sigismundo Gonçalves, Antonio Pernambuco, Salazar Mascoso e Eduardo de Oliveira.

Foi approvada a acta da sessão de 21, e lida foi sem debate approvada, a da reunião de ante-hontem.

O Sr. Presidente communicou a recepção de uma mensagem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em que solicita uma licença de 8 mezes sem vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Consultado o Senado, resolveu que se convidasse a Camara para reunião do Congresso, declarando o Sr. Presidente que, acquiescendo ella, dita reunião se effectuará hoje, ao meio dia, na sala das sessões da mesma Camara.

Não houve expediente, nem do 1º Secretario nem do segundo.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não existindo sobre a mesa trabalho algum a discutir-se o Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia, para o dia 3 de Abril:

Trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 15ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Bezerra Cavalcante, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Ernesto Garcez, Honorato Marinho, Araujo Lima, Estacio Coimbra, Cornelio Padilha, Bolitreau, Thomaz de Carvalho, Silva Fragoso, Francisco Sylvestre, Celso de Souza, Julio Antero, José Bezerra e Bianor de Medeiros.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero legal.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do Sr. Governador do Estado apresentando proposta para fixação de força, para o exercicio de 1899—1900.—A' Commissão de Fixação de Força.

Officio do conselho municipal de S. Lourenço da Matta prestando informações ao projecto n. 17.—A' quem requisitou.

Petição do professor Lourenço Guedes Alcoforado, solicitando que seja contado para sua jubilação o tempo que exerceu o magisterio municipal.

Officio do Sr. Presidente do Senado communicando ter aquella casa do Congresso recebido uma mensagem do Exm. Sr. Governador do Estado, em que diz precisar sahir do territorio do Estado para tratar de sua saude, pedindo uma licença de oito mezes, sem vencimentos e pedindo annuencia da Camara para esta reunião de congresso, que terá lugar hoje ás 12 horas no edificio da Camara para tratar-se do assumpto.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, verificando-se pela chamada faltar não haver numero legal, passou-se á ordem do dia.

Prejudicada a 1ª parte por haver falta de numero para votação de projectos cuja discussão fôra encerrada em sessões antecedentes, submetteu-se a 2ª discussão o projecto n. 9 do corrente que sem debate ficou encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente convidou os Srs. Deputados á comparecerem hoje a sessão do Congresso, e designou para amanhã a seguinte ordem do dia: votação dos projectos cuja discussão foi encerrada nas sessões anteriores e 2ª discussão do projecto n. 13 deste anno e em seguida levantou a sessão.

Licenças—Por portaria de 27 do corrente o Governador do Estado concedeu tres mezes de licença com ordenado na forma da lei ao Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, Juiz de Direito do Municipio de Cimbres e um mez ao de Limoeiro Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho sendo marcado ao 1º 40 dias e ao 2º 15 dias para entrarem no goso das referidas licenças.

— Na mesma data prorogou por 15 dias a licença que está gosando o Bacharel José Francisco de Moraes e Silva Juiz de Direito do Municipio de Salgueiro.

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador, de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia, nomeou por acto de 27 do corrente, o Tenente Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, actual Delegado do 1º districto da Capital, para exercer igual cargo no 2º e para Delegado do 1º districto o Bacharel José Pinto Mendes.

Districto de Subdelegacia — Por acto de igual data, creou por conveniencia de serviço publico, mais um districto de subdelegacia no Municipio do Brejo da Madre Deus, com a denominação de Aldeia Velha tendo os limites seguintes:

Ao Sul partirá da propriedade denominada «Araras», do 1º districto, pela estrada que segue para «Caranybas até Santa Rosa» do districto de Bello Jardim; ao norte seguirá o rio Capibaribe até o lugar denominado «Jacararasinho» confinando ao poente com o districto de Pesqueira do Municipio de Cimbres; e nomeou para os cargos de subdelegados, 1º 2º supplentes do referido districto, os cidadãos Domingos Baptista de Queiroz, Sebastião Lins de Araujo e José Cordeiro de Araujo.

Dr. Pinto Mendes—Foi nomeado e hontem assumio o cargo de delegado do 1º districto da capital, o nosso distincto e presadissimo collega, Dr. José Pinto Mendes.

A' parte os laços do collegismo e mutua affeição entre nós e o nomeado, julgamos poder plenamente affirmar como um conceito que ha de calar em todos os espiritos, que essa nomeação não podia ser mais acertada, attendendo-se os reconhecidos requisitos moraes e incontestavel valor intellectual do Dr. Pinto Mendes.

Felicitando ao governo do Estado pela sensatez da escolha, estendemos essa felicitação, no tom o mais affectuoso, ao presado collega pela alta prova de confiança que acaba de ser, em boa hora, tributada aos seus meritos, confiança essa a que, estamos convictos, saberá o Dr. Pinto Mendes plenamente corresponder.

Diario de Pernambuco—Ao nosso collega da imprensa alagoana Graelert de Andrade, actualmente nesta cidade em tratamento de sua saúde, foi feito convite para redigir este *Diario* durante o tempo de sua permanencia aqui, convite que foi acceito até que a administração desta empresa resolva definitivamente sobre a substituição do nosso ex-collega Coelho Pinheiro.

Semana Santa—Serão celebrados os seguintes actos da Semana Santa:

Matriz da Boa Vista:

Quarta feira, ás 6 1/2 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos e ás 5 1/2 horas da tarde, officio solemne de trevas.

Quinta feira ás 8 1/2 horas da manhã missa solemne, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro, e denudação dos altares; ás 3 1/2 horas da tarde, lava-pés, sermão, pelo padre Herculano Pinheiro e canticos matinaes.

Sexta-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da cruz e sermão pelo conego Dr. José de Oliveira Lopes; ás 3 1/2 horas da tarde, descimento, sermão pelo conego João Machado e procissão do enterro.

Ao recolher, sermão de lagrimas ou da Soledade pelo arcediago Dr. Araujo.

Sabbado, ás 7 1/2 horas da manhã, benção do fogo, do incenso, do sirio Paschal, benção da Pia e missa solemne de Alleluia.

Domingo de Paschoa, missa solemne ás 5 horas da manhã. Procissão da Resurreição.

— O itinerario das procissões é o seguinte:

Ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Matriz, Gloria, Santa Cruz, Pires, Rosario, Aragão, Praça da Boa Vista, recolher.

— Ordem 3ª de S. Francisco:

Quinta-feira Santa—A's 8 1/2 horas da manhã, missa solemne, communhão geral, exposição do Santissimo Sacramento no Sepulchro e denudação dos altares; ás 6 horas da tarde, officio de lava-pés e sermão pelo Revm. conego João Machado de Mello.

Sexta-feira Santa—A's 8 horas da manhã, missa dos Presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

— Matriz de Santo Antonio:

Hoje, ás 8 horas da manhã, missa solemne, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira, ás 7 horas da manhã, missa dos Presantificados.

Domingo de Paschoa, ás 9 horas da manhã, missa solemne.

— Haverá exposição do Santissimo Sacramento ou Santo Sepulchro nos seguintes templos:

Matriz da Boa Vista e Santo Antonio, conventos do Carmo, Penha e S. Francisco e igrejas do Paraizo e Ordem 3ª de S. Francisco.

— Na Penha e matriz do Corpo Santo, terão lugar, alem deste, muitos outros actos da Semana Santa.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Sob a presidencia do academico Pedro Celso, reunio-se no domingo ultimo esta associação.

No expediente foi lido o balancete do mez de Março, que foi mandado á commissão de syndicancia.

Em seguida passou-se a palestra litteraria, na qual tomaram parte Ezequiel de Barros, apresentando a Historia dos sete dias; Olympio Galvão e Pedro Celso, lendo os seus trabalhos—Delirio celeste (poesia) e Em familia—scena comica; Raphael Benaion e Pedro Mello, discorrendo sobre—Investigação da paternidade e Legislação Patria.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo designado o proximo domingo para nova reunião.

Publicações—Recebemos:

O n. 45, anno II, da «Rua do Ouvidor», o esplendido hebdomadario do Rio de Janeiro, propriedade de Serpa Junior.

Traz em sua primeira pagina o retrato do illustre brazileiro, Dr. Joaquim Nabuco.

— O n. 137, anno V, da «Gazeta Commercial e Financeira» com este summario:

Interesses nortistas—Estado da Bahia—Instituições bancarias—Finanças nacionaes—O emprestimo paulista—O movimento economico e social nos Estados-Unidos—Mineração—Commercio de couro—O que da valor a moeda—Exposição internacional—Varias informações—Secção Commercial—Mercado de cambio—Fundos publicos—Mercado de café—Preços correntes—Mercado de Xarque—Revista de bancos e companhias—Annuncios.

—Os ns. 737 e 738 do «Brésil» que se publica em Paris.

O ultimo traz o seguinte summario:

Notre Courrier de Rio: M. Ruy Barbosa et l'emprunt de 1839 = Conspiration pour rire—Arbitrage international—Entre le Brésil et la Bolivie.

Télégrammes de la semaine.

Echos de Partout.

L'Etat do Para.

Au Contesté.

Plata-Pacifique.

Les Etats brésiliens; District fédéral—Alagoas—Amazonas—Bahia—Ceara—Espirito Santo—Minas Geraes—Pará—Paraná—Rio de Janeiro—Rio Grande do Sul—S. Paulo.

Revue Financière: (Marchés de Paris et Londres).

Revue commerciale.

Théâtres et Spectacles.

Avis financiers Bilan de la Banque de la République du Brésil.

Mouvement maritime.

— O n. 10 anno XIII, do «Brazil Medico» com este summario:

Chronica e noticias.

Medicina pratica:—Tratamento das aphtas dos lactantes pelas applicações de uma solução forte de nitrato de prata, pelo L. Concetti.

Formulario pratico:—Tratamento da constipação do ventre das crianças, pelo Dr. Widerhofer.

Clinica cirurgica:—Sobre o phenomeno das pulsações no ventre. (Os falsos aneurismas da aorta abdominal), pelo Dr. Brant Paes Leme.

Clinica medica:—Do delirio na cirrhose atrophica do figado, pelo prof. Jaccoud.

Imprensa medica estrangeira:—O methodo de Cerny-Truneček e a antisepsia da bocca combinados no tratamento do epithelioma lingual, pelos Drs. Gaston e Galippe; tratamento da hernia estrangulada pela resecção da parte gangrenada do intestino. Emprego do botão de Murphy, pelo Dr. Waring; Tratamento dos abcessos do pulmão, pelo Dr. Halstead; O acetato de morphina ou heroina, pelos Drs. Dreser e Floret; Reabsorpção dos clysteres de agua salgada, pelo Dr. Eliz.

Bibliographia:—Desequilibrio apparente entre a mortalidade e a natalidade na cidade do Rio de Janeiro, memoria do Dr. Bulhões Carvalho; Historia, etiologia e prophylaxia da lepra, these inaugural do Dr. Raymundo Firmino de Assis; Trabalhos de Wegster Fox; Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia, n. 12 de 1898; Annuario Medico Brazileiro (1897) publicado pelo Dr. Carlos Costa—pelo Dr. Ismael da Rocha; Orthopedia vertebral (Do endireitamento forçado dos cyphoticos), do Dr. Barata Ribeiro—pelo Dr. Carlos Seidl.

Assassinato—No lugar Serra dos Patinhos do municipio da Victoria, os individuos José Romualdo e Antão Limão, armados de faca de ponta, assassinaram barbaramente a Francisco de tal, conhecido por Zeca.

O ultimo dos referidos criminosos foi preso em flagrante.

Aggressão e ferimento—Em data de 3 do corrente, no municipio do Brejo da Madre Deus, os individuos José Manoel dos Santos, vulgo Pellado, João Estevão de Souza e Estevão Antonio de Azevedo, aggrediram e feriram gravemente a João Trajano da Cruz o qual amarraram a uma arvore depois do que penetraram na casa de sua residencia, roubando a quantia de 186$000 em dinheiro.

Os criminosos acham-se capturados.

Multa—Em data de ante-hontem, o Sr. subdelegado do 1º districto de S. José enviou á Repartição de Policia a quantia de 33$000 que foi remettida ao Dr. Prefeito, proveniente de multa imposta a Luiz Pimentel por infracção á lei municipal n. 195 de 19 de Setembro ultimo.

Dr. Affonso Costa — Este nosso illustre companheiro de lides jornalisticas acaba de deixar a redacção d'*A Cidade* segundo nol-o informou e pedio para declararmos que nenhuma responsabilidade tem na intuição politica desse orgão da imprensa pernambucana.

Historia da prostituição — A acreditada livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, offereceu-nos os fasciculos ns. 21, 22 e 23 da importante obra intitulada *Historia da Prostituição*.

Agradecidos.

Partida dos correios terrestres — Hoje: Ipojuca, Sirinhaem, Gamella, Rio Formoso, Tamandaré Una, Barreiros, S. José da Coroa Grande, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury.

Missas—Hoje, 30º dia do fallecimento do inditoso moço Hermenegildo Carlos de Oliveira, as Sociedades Beneficentes dos Guardas da Alfandega, Remadores e Musical Mathias Lima, mandam resar missas por alma de seu associado na Egreja do Livramento, ás 7 1/2 horas da manhã.

Dr. Affonso Costa—Este nosso illustre collega d'*A Cidade* pede-nos para declarar que não percebe mais a redacção desse orgão da imprensa pernambucana, e, pois, d'ora avante nenhuma responsabilidade tem na orientação politica do mesmo orgão.

Serviço militar—Para hoje:

Superior de dia o cidadão capitão do 40 batalhão Capitulino Freire Gameiro.

O 40º batalhão da a guarnição da cidade e o 14º um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Victor Boon.

Uniforme n. 4 Kaqui.

— Foi destribuido por todos estabelecimentos militares da guarnição, o exemplar da ordem do dia do exercito n. 7 de 5 do corrente.

— Foi entregue ao 14º as guias de soccorrimento dos seguintes praças do 27: cabo de esquadra Otilio Ferreira Lima, soldados Antonio Xavier Gonçalves e José Francisco de Souza; e bem assim a do desertor por estas estas praças escoltadas até esta capital.

— Foi determinado ao 14º e 40º que enviassem com a maxima urgencia ao Quartel General as certidões das seguintes praças que foram transferidas para o 3º.

Do 14º 2º sargento Hermenegildo de Guzmão Castello Branco e Francisco de Assis Oliveira, cabos de esquadra Hermenegildo Gomes de Macedo, Affonso José de Santa Anna e Estevão Ferreira da Silva, soldados José Claudino, Manoel Bento Ferreira Lima, Sylvestre José Vieira, Manoel José da Silva, Manoel Joaquim, Manoel Domingos do Nascimento, Francisco de Assis e Manoel Elias de Araujo.

Do 40º Damião Luiz Barreto de Santa Anna, Deodato Gomes dos Reis, Libanio de Paula Costa, Tiburcio Ferreira Lima, Evaristo Soares de Albuquerque, afim de satisfazer o solicitado pelo commandante do 6º districto.

— Foi determinado aos corpos desta guarnição que informassem se lhes pertencerem como addidos ou como effectivos os seguintes soldados actualmente no 37º: Antonio da Silva Costa Telles Porto e corneteiro Athanasio José dos Santos.

— Foi mandado inspeccionar em sua residencia devido ao seu estado de saúde, o alferes reformado e asylado addido ao 14º, Angelo Fojas Correia Cesar.

— Foram transferidos para o 3º de infanteria os alferes do 14º Julio Borges Uchôa, cabo de esquadra David Alves Pedrosa do 1º para o 27º, Manoel José de Souza do 1º de engenharia para o 14 de infanteria.

— Foi permittido ao major do 36 Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, gozar neste Estado a licença de 30 dias que obteve para tratamento de saúde.

— Obtiveram baixa por incapacidade physica, o mestre de musica do 2º de infanteria Luiz Antonio Moreira e soldados do 27º Bernardino de Souza Ramos e Manoel dos Santos Souza.

— Foi solicitado dos governadores e presidentes dos Estados, providencias para que as praças de policia em tratamento nos hospitaes militares, entrem para os cofres dos conselhos economicos com todos os vencimentos, soldo, etapa e gratificação, correspondentes aos das praças do exercito nas differentes guarnições afim de cessarem os prejuizos que o Governo Federal tem tido com esse tractamento, de accordo com o parecer que acompanhou o officio n. 134 de 13 do passado, do inspector geral do serviço sanitario, dirigido ao chefe do estado-maior.

— O chefe do estado-maior communicou por telegramma haver posto a disposição do presidente do Estado do Ceará o alferes do 36º Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, afim de servir no corpo policial.

— Foi nomeado agente da enfermaria militar do Rio Grande do Norte, o alferes do 31º João Baptista do Rego Monteiro e bem assim da do Ceará o do 2º Norberto Barbosa Ferreira.

— Os requerimentos, do soldado do 27º João Rodrigues Carvalho, Luiz de Siqueira musico do 14º e Luiza Francisca Rodrigues Alves—Aguarde a entrega do archivo do extincto Arsenal—foi o despacho.—O 1º foi deferido e o 2º indeferido.

Instituto Benjamin Constant—Foi este o resultado dos exames de physica e chimica feitos hontem neste estabelecimento:

Manoel Gonçalves Nunes Macedo, approvado simplesmente.

Hoje ás 9 horas terão logar as provas oraes de portuguez e historia, bem como escripta e oral de historia natural.

Correio do Recife—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

"Pernambuco" Norte da Republica—Impressos ás 2 1/2 horas da tarde, objectos para registrar ás 2 horas da tarde, cartas para o interior da Republica ás 3 horas da tarde, idem idem com porte duplo ás 3 1/2 horas da tarde.

Senador Mendonça — Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua Exma esposa, o Exm. Sr. Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho, digno Senador Federal pelo Estado de Alagoas.

Cumprimentamos ao illustrado representante alagoano.

Sociedade Perseverança de Maceió—Recebemos a seguinte communicação:

"Secretaria da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Caixeiros de Maceió, em 8 de Março de 1899.

Illustres cidadãos. Tenho a subida honra de levar ao vosso conhecimento que esta Sociedade procedeu, no dia 5 do corrente, em sessão de assembléa geral, a eleição do conselho administrativo que tem de dirigir os seus destinos durante o anno social de 1899 a 1900, tendo sido o seguinte o resultado dessa eleição:

Presidente—Joaquim da Silva Costa (reeleito), vice-presidente—Antonio Martins Murta, 1º secretario—Fausto de Almeida (reeleito), 2º secretario—Carl William Broad, thesoureiro—Adolpho Figueiredo (reeleito), procurador—Manoel Vianna, 1º bibliothecario—Arthur Carvalho (reeleito), 2º bibliothecario—Torquato Cabral.

Commissão de syndicancia—Salvador Costa (reeleito) Vicente Cerqueira (idem) e José Avelino da Silva.

A posse dos novos funccionarios deverá effectuar-se no dia 2 de Abril proximo vindouro, precisamente quando esta Sociedade pretende solemnisar o 20º anniversario de sua fundação e inaugurar a banda musical da Escola Carlos Gomes, ultimamente creada e mantida por este Gremio.

Para esses festejos vos convido em nome do conselho cujo mandato expira n'aquella data.

Acreditando que a nossa modesta festa terá o honroso e brilhante concurso do vosso comparecimento ou representação, agradeço-vos desde já essa vossa gentileza, interpretando assim, os sentimentos de todos os membros desta Sociedade.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus sinceros protestos de alta estima e subida consideração.

Paz e prosperidade.

Aos illustres cidadãos redactores do *Diario de Pernambuco*. Recife. O 1º secretario.—*Fausto de Almeida*".

Instituto Archeologico—Do Instituto Archeologico foi-nos enviado o seguinte convite que registramos gratos:

"Illmos. Srs.—Devendo ser entregue o Instituto Archeologico, na séde de suas reuniões, a antiga bandeira do 14 Batalhão de Infanteria que, a pedido daquella associação, foi mandada ahi recolher pelo Exm. Sr. Ministro da Guerra, tenho a honra de, em nome do mesmo Instituto, convidar a Vv. Ss. para assistir a esse acto, o qual terá lugar á uma hora da tarde do dia 3 de Abril proximo vindouro.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de Março de 1899.—O 1º Secretario, João Baptista Regueira Costa."

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Oropesa»:

De Leixões—José Francisco Ferreira e sua senhora, Manoel José da Fonseca, João Fernandes Pontes, Adelino de Souza Maia, Jeronymo de Souza Maia, Anna Joaquina Rodrigues, Laura Rodrigues, Esmindo Rodrigues, Antonio Joaquim Alves, José Costa Maia, Maria Rosa de Jesus e Rosa de Jesus.

De Lisboa—Joaquim Nunes Abreu, Antonio Gaspar e Manoel Moreira Figueira.

— Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

De Manáos—Antonio Ferreira e sua senhora, D. Herculana e 1 menor, H. C. de Cantalice, Dr. Assumpção de Menezes, Dr. Paulino J. de Mello, L. Costa, Manoel Justino, J. Ignacio, J. Dias, L. Dias, D. Mariana Ferreira, D. Maria Albuquerque, Samuel Albuquerque, D. Anna Diniz e 5 menores, Dr. José Antonio Picanço Diniz 3 criados.

Do Pará—José Cordeiro, Antonio Oliva, A. Barbosa D. Amelia L. Ramos e 2 menores, José Francisco, Manoel Trindade, E. Soares, José de Souza, Manoel Ferreira, Adelina Francisca de Paula, João Damaceno, Francisca Moraes, Manoel Lourenço, Manoel Rosa, D. Maria Vasconcellos, José Gomes da Silva, Maria Souza de Moraes.

Do Maranhão—José C. Vieira, Antonio Lemos, Rosena A. de Araujo, José Ferreira da Silva, José Francisco, Benedicto Paixão, Elisiario P. Soares, Antonio Brigeardy, V. Andrade, José Gonçalves, sua senhora e 1 filho.

Do Ceará—João Francisco, Manoel Pacifico, Antonio Gomes, João Moreira, J. André, H. Hollanda.

Do Natal—Juvenal Antunes, Coronel C. Carilho e 2 filhos, José Varella, Antonio, Adolpho Gomes, Juvinio Paes Barreto.

Parahyba—Antonio J. Gomes, Euphrasio Cunha, Amaro Ferraz, João Cardoso, D. Anna Generosa, D. Rosa de Barros.

Manoel Rodrigues P. Sobrinho, Gustavo B. Lyra, Joanna M. da Conceição, Atonio Maia, Margarida Maia, Dr. Arthur Moreira, Miguel Pedrosa, Antonio Penna e 1 filho, Antonio Saraiva, 3 praças a 1 desertor.

— Chegados do sul no vapor inglez «Thames»:

De Santos—Orlando Silva, Celina da Silva, Antonio B. Campos.

Do Rio—Bento Marques e sua senhora, Carlos A. Cannuly, Joaquim L. Caldas, J. J. V. de Oliveira, Dr. Epaminondas Jacome, G. Brueri.

Da Bahia—I. dos Santos, Honorato Falcão, Antonio Falcão, Maria J. Simões, A. A. da Silva e Antonio Perez.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 27 para 28 de Março de 1899.

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	19	..	19	..	..	..	..	19
40º Batalhão de infanteria	25	4	29	2	..	..	2	27
3.º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
2.º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	46	4	50	2	..	..	2	48

OBSERVAÇÕES

Tiveram alta por ordem superior os doentes 2º sargento Manoel Belmiro Junior e cabo de esquadra Arthur de Oliveira Marques, ambos do 40º batalhão de infanteria.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Emilio Evangelista de Araujo Guimarães, natural de Portugal, residente na freguezia de Afogados, e Maria Luiza de Siqueira Cavalcante, natural deste Estado, residente na freguezia do Poço, solteiros.

Henrique Fernandes Lima, residente na freguezia de Santo Antonio, e Alice Fiuza, residente na Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 26 de Março de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25°2	757,mm52	21,mm69	83
9 »	26°5	758,mm63	21,mm97	84
12 »	27°1	759,mm82	22,mm62	84
3 t.	26°4	759,mm16	21,mm63	84
6 »	26°7	757,mm83	22,mm31	84

Actinometro—Observações ao meio dia enegrecido, (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 28°50.

Temperatura minima 24°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 3mm0 e á sombra 2mm0.

Chuva 16,mm8.

Direcção do vento:

E de meia noite até 0 h. 20 m. da manhã; ESE até 0 h. 34 m.; SE até 1 h. 55 m.; Calma até 4 h. 20 m.; SSE até 4 h. 39 m.; ESE até 5 h. 11 m.; E até 5 h. 46 m.; ESE até 6 h. 16 m.; Calma até 8 h. 43 m.; SW até 10 h. 00; E até 0 h. 19 m da tarde; SE até 1 h. 39 m.; E e ESE alternados até 1 h. 57 m.; SSE até 4 h. 41 m.; SE e SSE alternados até 0 h. 09 m.; SE até 6 h. 41 m.; ESE até 7 h. 00; SSE até 7 h. 30 m.; SSE e SE alternados até 8 h. 26 m.; SE com interrupções de SSE até 11 h. 22 m.; ESE alternados até meia noite.

h. 02 m. da tarde; E SSE até 4 h. 25 m.; até 8 52 m.; ESE até 9 h. 11 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 3m,49

Nebulosidade média 0.88.

BOLETIM DO PORTO

Dia 26 de Março

O prea-mar foi as 4 h. 05 m. da manhã registrando a escala 2m,16.

O baixa-mar foi ás 10 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0m,55

O prea-mar foi ás 4 h. 20 m. da tarde registrando a escala 2m,48.

O baixa-mar foi as 10 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 0m,50.

—

Não se observou por estar sol encoberto.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 27 de Março de 1899.

Existiam	610
Entraram	5
Sahiram	15
Existem	600
A saber:	
Nacionaes	564
Mulheres	24
Extrangeiros	12
Total	600
Arraçoados	555
Bons	519
Doentes	27
Loucos	7
Loucas	3
Total	556

Movimento da Enfermaria

Baixa

Fortunato José Joaquim.

Serviço de incineração do lixo—Foi este o seu movimento até a presente data:

Mez de Março de 1899

Dia 24:	
Numero de carroças	32
Peso liquido em kilogrammas	8.520
Dia 25:	
Numero carroças	52
Peso liquido em kilogrammas	15.320
Dia 27:	
Numero de carroças	31
Peso liquido em kilogrammas	9.930

Observação—Além do lixo foi incinerado um barro, pesando liquido 260 kilogrammas

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió para Wilfrido Antunes.

De S. Miguel para Barreças Lindoso.

Um aviso para Adolpho.

De Maceió para Antonio Corrêa.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 26 do corrente a 2 de Abril o Sr. Antonio Pinto da Silva.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 23 d'este mez os seguintes cadaveres:

Philomena Ermiria Rolim, Pernambuco, 34 annos, casada, Recife, attestado do Dr. Thomaz de Carvalho.

Zeferina Aprigio da Silva, Pernambuco, 2 mezes, Recife, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Arsenio Affonso Pereira Borges, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do Dr. C. de Sá.

Anna Luiza, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital de Alienados, attestado do Dr Loureiro.

Thomotea Idalina da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Hospital de Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Maria Severina de Barros, Pernambuco, 49 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Rosalina Francisca T. da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Luiz de França, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Gonçalo José Corrêa, Pernambuco, 83 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Costa.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, Hospital de Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graças, attestado do Dr. Seve.

Um feto masculino, Pernambuco, Recife, attestado do Dr. Seve.

Dia 24

Arthur Christian de Carvalho, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do Dr. S. Barbosa.

Fructuoso Fernandes, Portugal, 25 annos solteiro, Afogados, attestado do Dr. P. Pitanga.

Manoel Francisco Nunes, Parahyba, 44 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. P. Pitanga.

Martinha Marinha da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, attestado do Dr. L. Pessôa.

Mario, Pernambuco, 3 mezes, Graças, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria Gomes da Silva, Pernambuco, 7 dias, S. José, attestado do Dr F. Guimarães.

Mirandolina Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Quirino Esperidião dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. J. Marques.

Geraldo Francisco de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, casado, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Francisco Ignacio dos Santos, Pernambuco, 28 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do Dr. J. Seve.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Um feto masculino, Pernambuco, Recife, attestado do Dr. Seve.

Um feto feminino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 16 DE MARÇO DE 1899

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. Deputados: vice-presidente Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Lino Leocadio Regallo Braga, faltando com participação os Srs. Deputados; Coronel João Rodrigues de Moura e Tenente-coronel Affonso Augusto de Brito Taborda.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do expediente, que constou de:

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 10 do corrente, communicando de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, que na mesma data, foi ordenado o pagamento da importancia de 75$000, de que trata o officio da Presidencia desta Junta, de 9 do mez corrente, sob o n. 58.—Inteirado.

Da Junta Commercial de S. Salvador, datado de 3 do mez proximo findo, accusando o desta Junta de 19 e 20 de Janeiro ultimo, nos quaes se deu sciencia do resultado da eleição procedida para deputados e supplentes a esta Junta, e se fez remessa das relações dos commerciantes matriculados durante o segundo semestre do anno passado. Para o archivo.

Da Junta de Correctores de hontem datado, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes a semana de 6 a 11 do corrente.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes

Livros:

Diarios: de Augusto Pedrosa & C., E. Brach & C., José A. Costa, Alfredo E. Wilson & C., Salvador Nigro & Filhos, Schwob Beaumord & C., Soares Neves, Rodolpho Cancio do Rego & C., Cunha & Gouveia, Lopes & Araujo, Manoel da Cunha Brandão, José Ferreira da Silva, Manoel de Barros Coelho, Ayres dos Reis & C., Manoel Pinto Alves de Oliveira, João Alfredo Moreira & C., Figueiredo & Costa, Antonio Silva, João Ribeiro Guimarães e João Baptista dos Santos.

Copiadores: de Augusto Pedrosa & C., Alfredo E. Wilson & C., José A. Costa, Amorim Silva & C., Felix Bandeira, Lopes & Araujo, Ayres dos Reis & C., Schwob Beaumond & C., Soares Neves, Rodolpho Cancio do Rego & C., João Ribeiro Guimarães, Cunha & Gouveia, Antonio da Silva, Conceiros Irmãos, Martins & Rodrigues, Manoel Pinto Alves de Oliveira, João Alfredo Moreira & C., Figueiredo & Costa, João Figueiredo & C., Figueiredo & Mendonça e José Raposo dos Santos.

Tiveram despachos as seguintes

Petições

De Balthazar M. Saigues, Francisco José Domingues, José Eugenio Pacheco de Menezes, Manoel de Barros Coelho, José Ferreira da Silva, Augusto Pedrosa & C., Mello Deprat & C., Manoel Odorico Duarte & C., Domingos & Duarte, Salvador Nigro & Filhos, coronel José Domingos de Oliveira, Schwob Beaumond & C., Rodolpho Cancio do Rego & C., Manoel Pinto Alves de Oliveira, Augusto Fernandes & C., José Augusto Alves de Paula, Lopes & Araujo, Manoel da Cunha Brandão, F. de Magalhães & Silva, Ayres dos Reis & C., André Anacleto do Nascimento, Antonio da Silva, João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães e José Raposo dos Santos, requerendo o registro de suas firmas.—Mandou-se registrar.

De Carlos Nigro, pedindo para ser registrada a escriptura junta em traslado, pela qual foi pelo pai do supplicante Salvador Nigro dado autorisação para commerciar.—Seja registrada.

Da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, para o archivamento das actas da assembléa geral, juntas por cópia, realisadas em 16 de Junho e 9 de Agosto do anno passado, nas quaes foi proposta a liquidação da mesma companhia.—Archive-se.

De José Adaucto da Costa, pedindo, com o exemplar junto, relativo ao registro da sua firma commercial, para serem feitos em dito registro as alterações, isto é, as devidas notas, visto ter modificado aquella firma para José A. Costa.—Attendido de accôrdo com o parecer.

De Salvador Nigro & Filho, Augusto Pedrosa & C., Adolpho Deprat & C., Manoel Odorico Duarte &C., Rodolpho Cancio do Rego & C., Augusto Fernandes & C., Lopes & Araujo, F. de Magalhães & Silva Ayres dos Reis & C. pedindo o archivamento de seus contractos sociaes.—Mandou-se archivar.

De Francisco do Rego Baptista e Joaquim Conrado da Costa, componentes da firma Conrado & Baptista, para o archivamento do seu distracto social.—Como requerem.

De Gomes de Mattos & Epaminondas, estabelecidos com escriptorios de commissões e consignações, no primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 46, para o archivamento do seu contracto social.—Sim, de accôrdo com o parecer.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma.—Com vista ao Dr. Secretario.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, agente de leilões, pedindo o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto relativo ao 2º semestre do exercicio de 1898 a 1899.—Registre-se.

De Antonio Innocencio Augusto Cruz e Alberico de Oliveira Coimbra, componentes da firma Antonio Cruz & C., pedindo o archivamento do distracto social, com referencia aos socios commanditarios que se retiraram e acerca dos quaes se pedio o segredo da lei.—Archive-se.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corretor geral, pedindo o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativos a 2º semestre do exercicio de 1898 á 1899.—Registre-se.

De Antonio Leonardo Rodrigues Filho, corrector geral, para identico registro.—Registre-se.

O Sr. Presidente declara que tendo recebido um officio do Sr. Dr. Administrador interino da Recebedoria do Estado, com data de 10 do corrente mez, pedindo informações sobre a pretenção de Rosbach Brothers, contida na petição que acompanhara ao dito officio, tratou logo de satisfazer semelhante pedido, de conformidade com os dados existentes na Secretaria.

Pelo Dr. Secretario foi apresentado um livro de 100 folhas que tem de servir para a distribuição de livros á rubrica, afim de ser pelo Sr. Dr. Presidente designado o Sr. Deputado que deve rubrical-o. O Sr. Presidente designou o Sr. deputado Lino Leocadio Regalo Braga.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão a 1 1/2 horas da tarde

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

ILEGÍVEL

DR. PEREIR... ...SILVA ... comprado na clinicas de Wheckor e Landolt, da ... c... ssultas ...al adruaser aesdd ...imperda ... n. 63 1.° andar. Residencia rua do Paysadú. Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homœopathicos e tintas, ...eo, pinceis etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Politica Judicial

Na *Gazeta* de 23 do corrente, que sómente agora chegou nos as mãos, lemos uma noticia que tinha por epigraphe—"Politica Policial," vinda de S. Lourenço, a qual não é mais nem menos do que a repetição de outras vindas daquelle municipio, inspirada na mesma fonte e tendo o mesmo fim, que é fazer "Politica Judicial," dando posto á mesquinhos odios.

Mas não é, certamente, com a prisão de um vendedor de bilhetes do jogo do *bichos*, jogo prohibido e que tantos prejuizos tem causado a nossa sociedade, viciando o povo e reduzindo a miseria grande numero de familias incautas, que se faz politica.

O meio de fazer politica, abusando da autoridade do cargo, não é o do que fala a citada noticia, posto em pratica pelo muito distincto official do corpo de policia, a feres Paiva e sim outros mui diversos.

E', por exemplo, dizer por toda parte um pretencioso figurão, que occupa elevado cargo: "que os seus amigos politicos merecerão delle todas as graças e que os seus adversarios serão por elle tractados com todo o rancor:" esta, promessa e ameaças se realisam sempre que se offerece occasião.

E' por exemplo, dismembrar de um engenho hypothecado ao banco, o motor para um amigo, ficando os demais herdeiros com posses nos terrenos, de modo que somente aquelle podesse explorar as propriedades, como succedeu.

E' conseguir por meio de cartões a entrega de um animal furtado ao proprio ladrão, perseguido pelo dono do animal.

E' ter a baixeza de dever a um pobre que não podendo se vingar dos grandes, perseguiria os pequenos.

E'... basta: estamos na semana santa, e é preciso um pouco de misericordia para este pretencioso que só tem por idéal a vingança e por preoccupação fazer politica sem escolher meios. Não é por certo para isso que é elle pago.

Estamos na semana santa, já o dissemos; a este epocha faz nos lembrar a colera de Christo expulsando do templo os mercadores, com o fim dessastroso de Judas Iscariotes se enforcando, por ter trahido o Mestre; emquanto que este novo Judas de sentimentos inda mais baixos de que aquelle de que nos falam os livros sagrados, e tamanhas vezes perjuro, não tem a coragem de imital-o, livrando assim a sociedade de tão pernicioso inimigo.

Basta por hoje.

Um conhecido do Gabo.

Ao publico

Eu devia esperar que a franqueza e sinceridade que me levaram a dirigir ao Exm Sr. Desembargador Chefe de Policia o officio no qual pedia a minha destituição do cargo de Delegado do 2° districto desta Capital, já em vista da exposição dos factos alli mencionados, já pelo designio em que se acham os Srs. Gouveia & C. de fazerem estardalhaço do muito que dizem poder, eu devia esperar, repito, que se escrevesse asseverando que o officio a que alludo importa, uma retractação á declaração que, solicitada, aos mesmos forneci.

Não se fez esperar o que previa e sob a assignatura dos Srs. Gouveia & C. o *Pequeno Jornal*, em sua edição de hontem, publica, um artigo sobre o objectivo que motivou o meu pedido de demissão do cargo policial que exerci.

Provada que a alludida declaração por mim escripta, o foi por força da capciosidade dos termos da carta dos Srs. Gouveia & C. e pela predisposição de espirito em que me achava, a vista da provisão da obtenção por parte dos referidos Srs do remedio possessorio, pois já constava pelo *Commercio de Pernambuco* que recorreriam da decisão do Dr. Prefeito para o poder judiciario, o meu proceder ulterior á declaração prestada não podia ser outro senão o meu pedido de demissão, narrados os factos como alli se acham.

Sem repisar o terreno dos ultimos acontecimentos que se prendem á minha retirada do exercicio de autoridade policial, eu me dispenso igualmente de explicar o motivo porque, *tremulo, nervoso e agitado*, solicitei a não publicação da carta que souberam os Srs. Gouveia & C. obter de minha bôa fé.

Houve equivoco na declaração, que dizem haver eu lhes prestado, de que na Chefatura de Policia o Exm. Sr. Conselheiro Rosa e Silva impuzera o meu pedido de demissão, apresentando-me um papel que eu ASSIGNARA SEM LER confiado na promessa feita por S. Exc. de nomear-m procurador seccional dentro de poucos dias.

Dito isto, vê-se do exposto que, se por ventura eu procedi nesta questão, como se pretende assoalhar, contra a ordem do Dr. Prefeito deste municipio e recommendações do Exm. Sr. Desembargador Chefe de Policia, chega-se desde já á evidencia de que não me colloquei ao lado dos Srs. Gouveia & C. para desrespeitar á lei e o principio de autoridade, procedimento este que poderia—quem sabe ?! ate ser traduzido por uma officiosidade de caixeiro para patrão argentario.

E' o que julgo simplesmente dever responder ao artigo a que me refiro, protestando não voltar mais ao assumpto.

Malaquias de Queiroz Barros

Jatahy—Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 24 de Janeiro de 1898.

Illm. Sr.—A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia de seu poderosissimo preparado *Alcatrão e jatahy*, no tratamento de tosses, bronchites, etc. pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes como vereis do attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade, tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal; D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 14 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu a vos pedir alguns vidros como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os pode comprar.

A mesa administrativa, contando que V. S. que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso, para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saúde e fraternidade.

Illm. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa,
BENTO EPAMINONDAS.

DIA A DIA SE VÃO REGISTRANDO OS SUCCESSOS DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS O UNICO ESPECIFICO CONTRA AS MOLESTIAS DA DENTIÇÃO DAS CREANÇAS.

Apresso-me a declarar que tendo um filho de 10 mezes de idade, atravessando o periodo da dentição, martyrisado por pertinaz diarrhéa, vomitos, febre, insomnia e outros males que appareceu por occasião do rompimento dos dentes, lancei mão da *Chimaphylla alba*, do Dr. Assis, e os effeitos deste maravilhoso remedio se mostraram tão promptamente, que o julgo incomparavel, efficaz e infallivel, quando se tratar de casos identicos aos de meu filho.

A tranquilidade que este remedio trouxe ao meu coração de pae, leva-me a ser eternamente agradecido e aconselhal-o aos que delle necessitarem.

S. Paulo, 12 de Setembro de 1893—*Antonio Joaquim Moreira.*

Estabelecido com casa de barbeiro e cabelleireiro, a rua da Quitanda n. 21

Reconheço a firma supra — *Antonio Archanjo Dias Baptista*, 3.° tabellião.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

BATURITE' Ceará, 6 de Agosto—Attesto que a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott & Bowne é um excellente preparado em todas as affecções broncho pulmonares, na escrofula no rachitismo, na debilidade geral e em todas os casos emfim em que seja preciso reparar forças dos doentes. Nas creanças sobretudo, é de um effeito admirabilissimo o uso da Emulsão de Scott. O referido é verdade e affirmo in fide gradus mei. Dr Bonifacio Ferreira de Carvalho, medico pela Faculdade da Bahia, ex-Interno do Hospital de Marinha daquelle Estado, Delegado da Hygiene Publica. etc".

O ultimo descobrimento!

A ultima palavra na medicina experimental a constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal, descoberto na flora do Brasil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthenias, neurasthenias, lymphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas e demais desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr Assis—Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.
Companhia de Drogas e P. Chimicos

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebel-as, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sinden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmenet em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.° andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. *Milet.*

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO EXTERNO — USO INTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigas, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

« O espantoso consumo quetem tido o *Blennorrhicida* e os dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento oomo as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceuco pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Poductos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas, e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes have transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas da espinha dorsal paralysias, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Março de 1899

Cambio sobre Londres á 90 d/v 6 7/8 d. por 1$000 do Banco, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 6 7/8 d, por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Londres á vista 6 13/16 e 6 27/32 d, por 1$000 do Banco, hoje.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 6 29/32 d, por 1$000 particular, hoje.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 6 31/32 e 7 d, por 1$000 particular com entrega em época futura.

A Bolsa Commercial não dará expediente amanhã e depois d'amanhã por serem dias santificados.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 27/32 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios limitados, declinando depois para 6 13/16, fechando mais firme.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 6 7/8.

No Rio, abriram a 6 27/32 d.

A cobrança de hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	6 27/32	6 25/32
" Pariz..........	1$397	1$410
" Hamburgo	1$728	1$740
" Lisbôa e Porto..	584	591
" Outras cidades de Portugal	590	597
" Italia	1$397	1$410
" New-York	.....	7$373

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	9$000 a	9$8 0
Crystalisados »	8$800 a	9$600
Branco	7$400 a	8$500
Somenos, por 15 k. »	5$500 a	5$600
Mascavado »	4$500 a	4$600
Bruto secco »	4$600 a	4$800
» mellado »	4$100 a	4$400
Retames por 15 kilos	3$700 a	3$800

Aguardente de 20 gráos a 1$700 a canada firme.
Alcool de 38 gráos 3$500 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.
Mel por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$800 os 15 k.
Caroços de algodão cota-se a 1$350 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$500
Refugos	1$000
Verdes nominal . . .	$900

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 á 400$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 215$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 350$000
Refugos 50$ ... cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 6$000 a	10$000
Feijão mulatinho. de S. Paulo, sacco com 60 k., conforme a qualidade . 19$000 a	22$000
Borracha 15 kilos de . .	a 85$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal . . . . . 14$000 a	26$000
Farinha de mandioca, sacco a	22$000

MILHO

Cotamos do Rio da Prata, o kilo 200

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE MARÇO DE 1899

J. Guedes & Valente.—75 barris com manteiga de vacca.

A Campos & Irmãos.—2 caixas com gravatas de seda, botões de madreperola, obras de ferro e lenços de algodão.

Lemos & C.—29 caixas com sardinhas.

Bernet & C.—8 caixas com tecidos de algodão.

Herdeiros de Manoel C. Ayres.—1 caixa com pennas de aço.

A. A. de Souza Aguiar.—2 caixas com papel pautado.

Izabel de Azevedo.—6 volumes com tubos de borracha, obras de vidro e artigos de ferragens.

Nunes Fonseca & C.—3 caixas com miudezas e galões de algodão.

Raposo & Moraes.—10 caixas com agua mineral.

Guimarães Braga & C.—31 caixas com agua mineral e distilada e 1 caixa com pilulas medicinaes.

Dias Fernandes & C.—47 caixas com peixes, vinho e genebra.

Carlos José de Medeiros.—1 caixa com obras de vidro.

F. A. Gomes de Mattos.—1 caixa com brim de linho.

Tavares & Freire. 1 caixa com armações para chapéos de sol.

Manoel Colaço & C.—1 caixa com espelhos.

Rodrigo Carvalho & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Ricardo da Costa.—1 caixa com casimira de lã e algodão.

Francisco de Azevedo & C.—1 caixa com lenços de seda.

Gonçalves Cunha & C.—7 caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—2 caixas com chales de lã e algodão.

Domingos Coelho & Soares.—1 caixa com collarinhos, punhos, camisas, galões de algodão, cabeçadas e tecidos de seda e lã.

Oswaldo Gusmão.—7 caixas com obras de vidro.

Sidney Domice —2 volumes com louça e cestas de vime

José Esnaty.—1 caixa com artigos para photographia.

F. A. Gomes de Mattos.—1 caixa com brim algodão.

João Leite.—3 caixas com laminas de vidro e 1 barril com vinho.

I do Rego Monteiro.—6 caixas com typos e 1 secretaria de madeira.

Aquilino Ribeiro.—2 volumes com escovas, pentes e agua e agua mineral.

Agostinho Santos & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Lemos & C.—120 caixas com sardinhas e 4 caixas com bagas de sabugueiro.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—2 caixas com obras de louça.

Costa Reis, Cysneiros & C.—2 caixas com téla metalica, papel albuminado e obras de ferro.

L. Girard.—1 caixa com tecidos e obras de seda e diversos artigos.

Francisco Lauria & C.—1 caixa com cobertores de algodão.

Meili Diethelm & C.—5 caixas com tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor inglez *Thames* entrado em 27 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Xarque 2.769 fardos á ordem.

Portos do Sul, vapor nacional Rosse, entrado em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Arroz 2.000 saccos a Lemos & C, 2.000 a Amorim Fernandes & C, 1.000 a L. Barbosa & C, 360 a Abilio & C, 200 a Guimarães & Valente.

Café 100 saccos a Costa & Rocha, 200 a J. Ferreira de Carvalho & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Feijão 500 saccos a Lemos & C, 250 a Guimarães & Valente, 50 a Moraes Oliveira & C.

Phosphoros 50 latas a Paiva, Valente & C.

Tecidos 20 fardos á Amaral & Gusmão.

Portos do Norte, vapor nacional *Olinda*, entrado em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 5 volumes a Olinto, Jardim & C.

Camarão 3 encapados a Costa Lima & C.

Tapioca 6 encapados á ordem, 6 a Pereira de Faria & C.

Montevidéo, lúgar nacional *Temerario* entrado em 27 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Farinha de trigo 1.000 saccos á ordem.
Graxa 200 pipas.
Milho 4.500 á ordem.

Exportação

DIA 24 DE MARÇO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro:

João Mauricio de Abreu, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Beberibe, para o Aracaty:

Lemos & C., 20 saccos com 1200 kilos de café e 5 caixas com 40 litros de vinho.

— No vapor nacional Alice, para Santos:

Leopoldo Préalle, 20 caixas com 1050 kilos de oleo de mamona e 5 toneis e 10 pipas com 8300 litros de alcool.

— No vapor nacional Amazonas, para o Rio de Janeiro:

Amorim Fernandes & C., 50 pipes com 23750 litros de aguardente.

— Na barcaça Recreio Social, para Maceió:

Amorim Fernandes & C., 1 caixa com 50 kilos de doce e 1 dita com 100 latas de biscoutos.

Para S Luiz:

Castro Maia & C., 20 caixas com 400 kilos de sabão e 20 fardos com 1400 kilos de xarque.

— Na barcaça Sympathia, para Mamanguape:

Lemos & C. 10 caixas com 250 kilos de sabão, 6 barricas com 360 kilos de assucar branco e 1 barril com 90 litros de vinagre.

— No cutter Itajany, para a Parahyba:

Augusto de Oliveira Maia, 29 saccos com 1740 kilos de farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.

Baucks & C, 1 volume com 70 kilos de fumo.

F Amaral, Cardoso & C.. 54 ancoras com 1160 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Sultana, para Natal:

Guimarães & Valente, 94 saccos com 3318 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate Deus é Grande, para Natal:

Carlos A. Barbosa, 10 barris com 800 litros de vinho de fructas.

Manoel Colaço & C., 10 caixas com 240 kilos de phosphoros.

— Na barcaça Themis, para S. Luiz:

1 barrica com 15 kilos de fumo e 600 charutos.

Santos & C, 8 pacotes com 40000 cigarros.

DIA 27

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Pernambuco, para Manáos:

Pereira Carneiro & C., 60 barris com 5280 litros de aguardente.

— No vapor nacional Amazonas, para Santos:

Alfredo Franco da Silva, 3000 saccos com 180000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Borstelmann & C, 214 saccos com 16416 kilos de algodão em rama.

M. Cruz & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itabira, para Porto Alegre:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Eugenio Cardoso & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Felix Cavalcante, 1100 saccos com 66000 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá:

Thomaz Beltrão, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul:

Joaquim Beltrão, 500 saccos e 500 barricas com 90500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas:

Amorim Fernandes & C., 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4750 litros de aguardente.

Para o Rio do Janeiro:

Companhia de Melhoramento, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itapoan, para o Rio Grande do Sul:

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Beberibe, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 70 saccos com 5250 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 750 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão:

Pereira Pinto & C., 5 pipas e 25 barris com 4450 litros de aguardente.

Para o Aracaty:

Pereira Pinto & C., 55 barris com 4510 litros de aguardente.

Lemos & C., 20 saccos com 1200 kilos de assucar mascavado.

Ferreira Rodrigues & C., 3 saccos com 180 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo:

Lemos & C., 1 caixa com 32 kilos de doce em massa e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para Camocim:

M. Cruz & C., 30 barricas e 10/3 de ditas com 2525 kilos de assucar refinado

Para o Ceará:

José Pinto Lapa, 2 pipas e 50 barris com 5358 litros de cachaça.

Para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 230 saccos com 16200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Pernambuco, para Manáos:

Felix Cavalcante, 65 2. 105/4 e 150/8 de barricas com 16525 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Olinda, para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 30 pipas com 14400 litros de aguardente.

Eugenio Cardoso & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 1103 saccos com 65180 kilos de assucar branco.

Affonso Taborda & C., 1300 saccos com 78000 kilos de assucar branco e 57 ditos 3420 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Alice, para o Rio de Janeiro:

Loyo & Filho, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos:

Felix Bandeira, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para o Ceará:

M. Cruz & C., 53 barricas e 85/2 ditas com 9265 kilos de assucar refinado, 20/3 de barricas e 16 saccos com 2300 kilos de assucar branco e 192 ditos com 13150 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro:

G. de Mattos & Epaminondas, 90 saccos com 6435 kilos de algodão em rama.

R. M. da Silva, 3 pipas com 1600 litros de alcool.

Para Santos:

Pinto Pinto, 100 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Estrella, para a Bahia:

Amorim Fernandes & C., 3 toneis com 1791 litros de alcool.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Março

Desde o dia 1 á 27	1.373:108$992
Idem do dia 28	80 309$459
	1.453:418$451

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Desde o dia 1 a 27	1.197:286$097
Idem do dia 28, sendo:	
Diversos impostos	35:292$170
Exportação	26:931$886
	1.259.510$153

Recife Drainage

Mez de Março

Do dia 1 á 27	67:749$996
Idem do dia 28	1:322$583
	69:072$579

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 27 DE MARÇO DE 1899

Entraram:

27 bois, pesando 3.041 kilos.	
196 kilos de peixe a 100 rs.	19$600
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$500
56 meias columnas a 600 rs.	33$600
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
24 cargas com fructas a 600 réis	16$400
56 cargas com farinha, milho e feijão a $500	28$000
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
89 lugares a $500	44$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
7 fressureiros a 1$200	8$400
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
17 compartimentos com comidas a 1$500	25$500
45 compartimentos com verdura a 600 rs.	27$000
69 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	69$000
3 cargas com fardos com carne secca a 3$000	9$000
43 talhos da frente a 3$000	129$000
ditos de retaguarda a 3$000 rs.	$
	586$300
Rendimento do dia 1 a 26	15:411$900
Somma	15:998$200

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a $500.
Suino de 1$600 a 1$500.
Carneiro de 1$600 a 1$500.
Farinha de 2$200 a 2$500.
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio e escal—6 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1099 toneladas, capitão Alvaro Graça, equipagem 62, carga varios a Pereira Carneiro & C.

Rio e escala—6 dias, vapor inglez «Buffon» de 1459 toneladas, capitão A. Opls, equipagem 39, carga varios generos, a Blackburn & C.

Bahia e escala — 4 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 373 toneladas, capitão M. Andrade, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Sahida do mesmo dia

Rio e escala — Vapor nacional «Olinda» capitão R. Ripper, carga varios generos.

New-York—Vapor inglez «Buffon», capitão A. Oals, carga varios generos.

Mossoró e escala — vapor nacional «Rosse» capitão Arroubos, carga varios generos.

Maranhão e escala—Vapor nacional «Beberibe», capitão F. Carvalho, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Minho» capitão R. Stranger, carga varios generos.

Barbados—Barca sueca «Sidney» capitão N. P. Lundh, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez «Viola», capitão J. Jalliffe, em lastro.

VALORES A ENTRAR

Mez de Março

Guajará, do sul, a 29.
Magdalena, da Europa, a 30.
Patagonia, do sul, a 30.
Espirito Santo, do norte, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Rio e esc. Olinda, 29, as 4 horas.
Maranhão e esc. Beberibe, 29, as 4 h.
Manáos e esc. Pernambuco, 29, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Magdalena, 30, 12 h.
Hamburgo e Lisbôa Patagonia, 30, as 4 h.
Bahia e esc. Jacuhype, 30, as 4 horas.
Rio e esc. E. Santo, 30, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Elizabeth.
Barca norueguense Columbá.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Silver Sea.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Pernambuco, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Estrella, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Amazonas, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Barca norueguense Carmorant, var. generos.
Barca norueguense Ronea, carvão.
Barca norueguense Sidney carvão.
Barco norueguense Alexandra carvão.
Barca norueguense Bravo, carvão.
Barca norueguense Hama, carvão.
Barca americana Fred P. Sitchfield v. gen.
Barca ingleza Swancea, varios generos.
Brigue nacional Frederico farello.
Lúgar russo Gablis, carvão.
Lugar inglez Vióla, bacalhao.
Lugar inglez Angara varios generos.
Lúgar inglez F. W. Golden, bacalhão.
Lugar inglez Nelly, bacalhão.
Lúgar inglez May Flower, bacalhão.
Lugar nacional Alert, varios generos.
Lúgar russo Capella, carvão.
Palhabóte inglez Enterprise, bacalhão.
Patacho nacional Hermanos, varios gener.
Patacho americano J. M. Dermott, keros.
Patacho inglez George Kilner, bacalhão.
Patacho inglez Alberto, bacalhão.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marque

ILEGÍVEL

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.
Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.
Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.
Telephone 193

Medico
Dr. Amaro Wanderley
E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º andar.
Residencia—Afogados.

Dr. Freitas Guimarães
ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES
Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa d dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 82.
Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

Dr. Berardo
Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Cavalcanti Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.
Chamados por escripto.

Clinica-Medico-Cirurgica
Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Dr. Costa Ribeiro
MEDICO E OPERADOR
Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.
(Gabinete na frente)
Consultas de [illegible] horas.
Residencia á rua da União. 29

Consultorio medico-cirurgico
O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.
Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.
ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarias de ambos os sexos.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Octavio de Freitas
Reabrio seu consultorio medico á rua Imperador n. 30, onde dá consultas das 3 da tarde e reside á rua do Principe [illegible].—Telephone 446.

Advogado
Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar lado do Caes.
Das 10 da manhã ás 3 da tarde (uteis).

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino
SEXTA EDIÇÃO (1898)
A venda na Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Março de 1899
Edital n. 6
CONCURSO

Faço saber, a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, que, na forma do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896, acham-se em concurso as cadeiras do sexo masculino de 1.ª entrancia de Petrolina, Granito, Terra-Nova, municipio de Belmonte e Boqueirão, municipio de Cabrobó; visto achar-se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que as pretenderem disputar, deverão requerer nesta Secretaria a sua inscripção no prazo de 60 dias que correrão da data da publicação do presente edital, devendo previamente habilitar-se os não comprehendidos no art. 19, e uns e outros ainda, nos termos dos arts. 20 a 22, salvas as excepções contidas nos termos do art. 23 do mesmo regulamento como tudo se vê da transcripção infra.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Artigo 16...

§ Unico. Só depois de esgotado o numero dos professores em disponibilidade poderão ter lugar o accesso de que trata o art. 25 e a nomeação por concurso para cadeira de 1.ª entrancia, sendo preferidos em igualdade de condições os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 18. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado, salvo o caso do art. 31.

§ Unico. Exceptuam-se aquellas que se quizerem sujeitar a concurso prestado na epocha devida, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 19. Afim de ser admittido a concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 4.º Versará esse exame sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).

II. Escripta corrente sob dictado;

III. Leitura expressiva, de prosa e verso;

IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;

V. Conhecimento das formas geometricas;

VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;

VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste;

VIII. Rudimentos de desenho linear;

IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame far-se-á perante uma commissão, presidida pelo Inspector Geral da Instrucção Publica e composta de 5 professores eleitos pela Congregação da Escola Normal, dentre os desta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a pontos, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 20. Sómente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.

II. Titulos em grãos scientificos pelas faculdades de ensino superior.

III Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceus de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art. 21. Além desses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os seguintes:

§ 1.º Maioridade legal;
§ 2.º Moralidade;
§ 3.º Isenção de culpa;
§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 22. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3.º pela exhibição de folha corrida.

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 23. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que, houverem residido nos dous ultimos annos: os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal primario da Republica.

II. Titulos em graos scientificos pelas Faculdades da Republica.

III. Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant ou pelo Gymnasio Nacional.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.º § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 5 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte do Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S. João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Urunhé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 18 de Março de 1899.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 5 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos da cadeia de Bezerros, orçados em 690$752.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 15 de Março de 1899.

O Director,
M. Brunet,

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro Director interino, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 1.º de Abril vindouro se abrirão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o hararia seguinte approvado em sessão da Congregação de 15 de Março do corrente anno.

HORARIO DAS AULAS

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
1.º ANNO						
Calculo	—	12—1	—	12—1	—	12—1
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Descriptiva	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar	—	—	—	1—2	—	—
Physica	—	10—11	—	10—11	—	10—11
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—
2.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Mechanica	—	11—12	—	11—12	—	11—12
Aula complementar	—	—	11—12	—	—	—
Chimica	9—10	—	9—10	—	9—10	—
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Topographia	12—1	—	12—1	—	12—1	—
Aula complementar	—	1—2	—	—	—	—
Desenho	—	8—9	—	8—9	—	8—9
3.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Astronomia	11—12	—	11—12	—	11—12	—
Aula complementar	—	—	—	—	—	1—2
Machinas	—	1—2	—	—	—	1—2
Aula complementar	1—2	—	—	1—2	—	—
Mineralogia	—	10½-11½	—	10½-11½	—	10½-11½
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—
4.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Construcção	10½-11½	—	10½-11½	—	10½-11½	—
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Hydraulica	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar	—	—	—	—	12—1	—
Descriptiva app.	—	1—2	—	1—2	—	9—10
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Desenho	—	8—9	—	8—9	—	8—9
5.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Estradas	—	1—2	—	1—2	—	1—2
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Navegação	12—1	—	12—1	—	12—1	—
Aula compelmentar	—	—	—	—	—	—
Economia	—	9—10	—	9—10	—	9—10
Aula complementar	—	—	—	—	1—2	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

O Doutor Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 20 de Abril do corrente anno ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

José Roque Antunes Villaça.

SANTO ANTONIO

Carlos dos Santos.
Francisco José Rodrigues França.
Francisco Bruno.
Alfredo Cousseiro.
Antonio Gomes da Silva.
Marcelino José da Costa Valente.
Nereu Correia Maciel.
Guilherme Carneiro da Cunha.

SÃO JOSE'

Francisco das Chagas Ribeiro Dias.
João Francisco da Costa.
Ignacio Gomes Ferreira.
Coronel Deodato Pinto dos Santos.

BOA-VISTA

Candido Gonçalves Ferreira.
Affonso Maria Beda.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Antonio Gomes Pereira Guerra Junior.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Antonio da Cunha de Mello Tavares.
Adolpho Augusto Martins dos Santos.
Manoel dos Santos Pimentel,
Manoel Antonio de Oliveira Brandão,
Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
Manoel Alves Lopes.
Antonio de Mello Costa Oliveira.
Francisco do Livramento Gomes.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

GRAÇA

Eduardo Gadant.
Felippe Benicio Corrêa de Figueiredo.
Francisco Ferreira Tavares.

AFOGADOS

Amaro Tavares Coutinho.
Alberto Sodré da Motta.
Francisco José Joaquim Cavalcante.
Luiz de Carvalho.

POÇO

Hortencio Soares Pinto Corrêa.

VARZEA

Antonio Paulino Soares da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 20 de Março de 1899.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Luiz da Silva Gusmão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Março de 1899 — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias o lugar vago de Juiz Seccional do Estado de Matto Grosso.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem da Presidencia do Superior Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de Juiz Seccional do Estado do Matto Grosso, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal, as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comproves os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal 13 de Março de 1899.

O secretario
João Pedreira do Couto Ferraz.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Abril, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a cadeia de Olinda, orçados em 1:113$132.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direcção e execução das obras indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife 18 de Março de 1899.

O director.
M. Brunet.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz do Commercio do municipio de Olinda pela lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou quem delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 19 de Abril proximo vindouro, as 10 horas da manhã, os bens seguintes:

O estabelecimento denominado «Cortume Dedia» com todos os seus terrenos, edificios' machinas, apparelhos pertences e mais accessorios, e 4 casas de madeira coberta de telhas, além dos alludidos edificios, avaliado por 40:000$000.

Quatro botes em máo estado, avaliados por 25$000 cada um.

Uma barcaça em máo estado avaliada por 200$000.

O dito estabelecimento é situado no lugar Peixinhos deste municipio, onde se acham os demais bens; e todos os referidos bens vão a praça para pagamento da execução que move o Banco da Republica do Brazil, contra o Coronel Francisco Gonçalves Torres, para pagamento da quantia de 65:517$080 réis, juros e custas.

E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo em o dia e hora acima declarados.

E para constar se passou o presente e mais 2 de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, 25 de Março de 1899.

E eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Secretaria da Industria.
1ª Directoria
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Abril vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido á concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 18 de Março de 1899.

O Director.
M. Brunet

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre a aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º § unico, cap. 6, tit. 5.º da lei n. 3 (codigo de posturas.

O director
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Correio Geral
Concurso para logares de praticantes e carteiros supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador faço publico que durante 20 dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1.ª Secção d'esta Repartição as inscripções para os concursos a que se tem de proceder nesta mesma Repartição para provimento effectivo de logares de praticantes e carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto nos §§ 3.º e 4.º e art. 301 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2.230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, gozar bôa saúde, estar vaccinados e ter bom procedimento.

Os candidatos aos logares de praticantes supplentes deverão conhecer as linguas portugueza, franceza, e geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica, até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma, ou algumas das seguintes materias:—desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os concurrentes aos logares de carteiros supplentes deverão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Outros quaesquer esclarecimentos serão prestados nesta Repartição.

1.ª Secção d'Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1899.

O 2.º official
Joaquim Spencer Lopes Netto.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que Thiago Luiz de Aguiar negociante estabelecido com loja de fazendas á rua Visconde de Inhaúma n. 33 desta cidade, me dirigio a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Juiz Substituto Parcial do Commercio. — Thiago Luiz de Aguiar negociante estabelecido com loja de fazendas á rua Visconde de Inhaúma n. 33, com firma inscripta no registro do Commercio, tendo realisado com seus credores, em numero superior a tres quartas partes do seu passivo, o accordo extra-judicial annexo, requer a V. S. se digne, procedidas as formalidades legaes, mandar que subam os autos a conclusão do Dr. Juiz Substituto Reciproco, afim de ser homologado o mesmo accordo, para os effeitos de direito.

O supplicante junta os seguintes documentos:

Certidão do registro de sua firma;

Relação nominal dos credores com as especificações legaes;

Certidão negativa do Official dos Protestos.

Pede deferimento. — Espera R. M. — (Sellada).

Recife, 24 de Março de 1899. — Thiago Luiz de Aguiar.

28 réis se não continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho e Distribuida Autoada. — Affixem-se editaes com o prazo de 10 dias para quem se julgar com direito apresentar suas reclamações.

Recife, 27 de Março de 1899.—C. Nobre. Distribuição.—A. Walcecer. — Em 27 de Março de 1899.—C. Oliveira.

A' referida petição acompanharam diversos documentos entre os quaes a proposta de concordata, na qual o supplicante Thiago Luiz de Aguiar propõe-se pagar aos seus credores os respectivos creditos com 15 por cento á vista (15 %) ou vinte por cento (20 %), sendo metade á vista e a outra a prazos de 12 e 17 mezes.

Foi aceita a proposta de 15 % pelos credores seguintes:

Acceitamos a proposta acima de 15 %.— Recife, 3 de Março de 1899. — Rodrigues Lima & C.

Acceitamos a proposta de 15 % Recife, 5 de Março de 1899.—Moreira & C.

Acceitamos a proposta de 15 %. Recife, seis de Março de 1899.—Manoel da Silva Moreira.

Acceitamos a proposta de 15 %. Recife, 6 de Março de 1899.—Mendonça Primo & C.

Acceito a proposta de 15 %. Recife 6 de 1899.—Bento Luiz de Aguiar.

Acceitamos.—Gonçalves Cunha & C.

Acceitamos a proposta de 15 %. Recife, 8 de Março de 1899. PP. de Barnett & C., Emilio Durex.

Acceitamos 15 % á dinheiro. Recife. 8 de Março de 1899.—Melli Dietusim & C.

Aceitamos.—Olinto Jardim & C.

Acceitamos.Nunes Fonseca & C.

Acceitamos 15 % á dinheiro. Recife, 9 de Março de 1899.—Alves da Britto & C.

Acceitamos em iguaes condições. Recife, 9 de Março de 1899.—Martins & Rodrigues.

Acceitamos em iguaes condições. Fernando Silva & C.

Acceitamos a proposta como credores de 120$000. Recife, 21 de Março de 1899.— Andrade Lopes & C.

As ditas firmas se acham devidamente reconhecidas pelo Tabellião Publico Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Descordam de assignar a alludida proposta os credores seguintes:

Alcides Campos.—Antonio Albergaria.—Eduardo de Almeida.—João Machado.—Affonso Maia & C.—Guerey Duperay.—Greim Brettaner.—Luiz de Magalhães.—M. A. da Silva Nogueira.—Majler & C.—Ramiro Leão & C.—José Augusto Russell.—Leitão & Ernesto.

Em cumprimento do despacho aqui transcripto o escrivão competente fez passar, depois de autoar a alludida petição e documentos, o presente edital com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, com o theor do qual fica annunciado o pedido da homologação da concordata mencionada e marcado o prazo de 10 dias para dentro delle serem feitas as reclamações que houverem de conformidade com a Lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 27 de Março de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 29 de Março de 1899

PAGAMENTO AO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito por esta Directoria se faz publico que do dia 1 de Abril em diante, começarão a ser feitos em dinheiro os pagamentos ao funccionalismo municipal relativamente ao mez de Março, na ordem abaixo designados, pois que já tem em caixa a quantia precisa para esse fim.

1.º dia util — Empregados internos da Prefeitura e do Concelho.
2.º dia util—Empregados externos.
3.º dia util — Empregados do fôro que prestem serviços ao municipio e aposentados.
4.º dia util—Professoras.
5.º dia util—Professores, e do dia 10 ao dia 28 aos credores.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director

EDITAL

De ordem do Dr. Administrador da Recebedoria do Estado faço publico aos Srs. Contribuintes abaixo declarados, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente edital para recolherem com a multa na fórma do Regulamento vigente o 1.º e 2.º semestres do imposto da classe n. 21. correspondente ao exercicio de 1896 a 1897.

2.ª Secção da Recebedoria, 15 de Março de 1899.

Manoel Machado.

Classe n. 11—Armazens ou depositos de recolher

Nomes	Quantias
José Antonio de Mattos, rua do Commercio n. 17	1:361$250
José Maria, Companhia Pernambucana n. 2	1:510$000
Marcos & C. Vigario n. 1	2:265$750
Santos Lima & C., Companhia Pernambucana n. 24	783$570
Viuva Marques, Companhia Pernambucana n. 25	783$750
Viuva Albuquerque & C., Apollo n. 51	783$750
Companhia Pernambucana, Companhia Pernambucana ns. 61 a 22	1:815$000

Secretaria da Industria
Primeira Directoria
COLONIA SUASSUNA

Tendo fallecido o Sr. Manoel Pedro Soares, concessionario do lote n. 31 na primeira Secção da Colonia Suassuna, sem que tivesse indemnisado ao Estado da importancia pela qual lhe foi concedido o referido lote, convido, de ordem do Sr. Dr. Governador, aos herdeiros do mesmo concessionario para, até o dia 13 de Abril vindouro, fazerem perante esta repartição a prova de seus direitos, sob pena de, findo aquelle prazo, reverter o lote para o Estado.

Recife, 13 de Março de 1899.

O Director
M. Brunet

DECLARAÇÕES

Matriz de Santo Antonio
VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo presente convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 31 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 2 de Abril, para o fim de acompanharmos as procissões de Enterro e Resurreição que teem de sahir da matriz da Bôa-Vista, para o que houve convite da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 28 de Março de 1899.

O escrivão,
Rego Monteiro.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,15,0d.
BOLHMANN & C.

Hospital Portuguez de Beneficencia
ASSEMBLÉA GERAL
Posse da nova Junta

De ordem do Illm. Sr. Provedor convido aos Illms. Srs. Socios a comparecerem na séde do estabelecimento, sabbado, 25 do corrente, ás 12 horas da manhã, afim de dar-se cumprimento ao disposto no art. 17 § 1.º de nossos Estatutos.

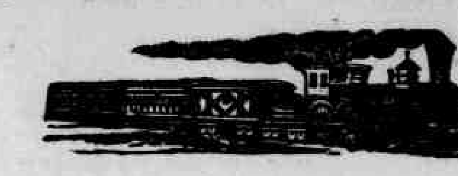
Recife, 21 de Março de 1899.

Manoel Ferreira Leite,
Secretario.

ILEGIVEL

MUTILADO

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO



Do dia 1.º de Abril em diante principiará a vigorar o seguinte

HORARIO DA PARTÍDA DOS TRENS

PARA O INTERIOR — TRENS DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	MANHÃ — Domingos N. 7 HOR	MIN	MANHÃ — Domingos e dias de semana N. 11 HOR	MIN	TARDE — Dias de semana N. 19 HOR	MIN	TARDE — Domingos e dias de semana N. 23 HOR	MIN
Cinco Pontas (Part.)	6	00	8	15	3	45	6	15
Afogados	----	----	8	22	3	52	6	22
Bôa-Viagem	----	----	8	32	4	02	6	32
Prazeres	----	----	8	39	4	09	6	39
Ilha	----	----	8	59	4	29	6	59
Cabo	6	42	9	15	4	45	7	10
Ipojuca	----	----	9	28	4	58	----	----
Olinda	----	----	9	40	5	10	----	----
Timbó-Assú	----	----	9	52	5	22	----	----
Escada	7	19	10	15	5	45	----	----
Limoeiro	----	----	10	26	5	56	----	----
Frexeiras	7	38	10	33	6	03	----	----
Aripibú	7	48	10	51	6	21	----	----
Ribeirão	8	09	11	06	6	36	----	----
Gamelleira	8	15	11	23	6	53	----	----
Cuyambuca	----	----	11	37	7	07	----	----
Agua-Preta	8	42	11	53	7	23	----	----
Una (Chegada)	9	00	12	10	7	40	----	----

DO INTERIOR — TRENS DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	MANHÃ — Domingos e dias de semana N. 8 HOR	MIN	MANHÃ — Dias de semana N. 4 HOR	MIN	TARDE — Domingos e dias de semana N. 18 HOR	MIN	TARDE — Domingos N. 22 HOR	MIN
Una (Partida)	----	----	6	20	1	50	4	35
Agua-Preta	----	----	6	39	2	00	4	52
Cuyambuca	----	----	6	53	2	23	----	----
Gamelleira	----	----	7	09	2	39	5	20
Ribeirão	----	----	7	26	2	56	5	33
Aripibú	----	----	7	40	3	10	5	46
Frexeiras	----	----	7	53	3	23	5	58
Limoeiro	----	----	8	04	3	34	----	----
Escada	----	----	8	29	3	59	6	21
Timbó-Assú	----	----	8	39	4	09	----	----
Olinda	----	----	8	51	4	21	----	----
Ipojuca	----	----	9	03	4	33	----	----
Cabo	6	50	9	25	4	55	7	11
Ilha	7	02	9	37	5	07	----	----
Prazeres	7	21	9	56	5	26	----	----
Bôa-Viagem	7	28	10	03	5	33	----	----
Afogados	7	38	10	13	5	43	----	----
Cinco-Pontas (Cheg.)	7	45	10	20	5	50	7	55

Cabo, 22 de Março de 1899.

Wells Hood,
SUPERINTENDENTE.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcellino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio de Santos / Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes— Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n. 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões..e representações	Rua do Bom Jesus n. 8.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Marco Pontes—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 26 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 26
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 4[illegible].
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Ossbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 35
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n 37

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De Jezuino de Azevedo Costa e José Jorge Bezerra de Carvalho, sob a firma J. A. Costa & C., para o commercio de fazendas e outras negociações, no predio sito á rua Visconde de Inhauma n. 23, desta cidade, com o capital de 40:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Cesar Lopes de Medicis e Alexandre de Medicis, sob a firma Cesar Lopes & C., para o commercio de calçados, nos estabelecimentos sitos á rua 1.º de Março n. 25 A e rua do Cabugá n. 3, desta cidade, com o capital de 91:111$543, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Francisco Ramos da Silva, José Antonio de Barros Guimarães, solidarios e Joaquim de Azevedo Ramos, socio de industria, sob a firma Francisco Ramos da Silva & C., para o commercio de calçados, á Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15 desta cidade, com o capital de 89:361$558, sendo a sociedade de capital e industria.

De Cicero da Silva Neves Manta e Euclides Gonçalves Torres, sob a firma Manta & C., para o commercio de ferragens e miudezas, á rua Marquez de Olinda n. 52, desta cidade, com o capital de 1:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Francisco Freire e José Teixeira Nunes sob a firma Freire & Teixeira, para o commercio de chapéos de sol á rua 1.º de Março n. 25, desta cidade, com o capital de 10:373$251, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e José Maria Carneiro da Cunha, sob a firma Cunha & Gouveia, para a exploração da refinaria e destillaria Beltrão, situada em Santo Amaro, desta cidade, com o capital de 450:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Nogueira da Silva, Agostinho Nogueira da Silva e Augusto Nogueira da Silva, sob a firma José Nogueira & C., para o commercio de padaria, á rua de Santa Rita n. 39 desta cidade, com o capital de 23:271$020, sendo a sociedade de capital de industria e socio de industria Augusto Nogueira da Silva.

De Ernesto dos Santos Fragoso, Pedro Barbosa da Silva Netto e João de Motta Uchôa, sob a firma Uchoa, Fragoso & C., para o commercio de miudezas e quinquilharias, á rua Duque de Caxias n. 105, desta cidade, com o capital de 34:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos:

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que nesta praça giravam sob as firmas Cerejo Domingues & C. e Aquilino Ribeiro & Comp.ª

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: J. Samarcos, J. A. Costa & C., Pereira Guimarães, Antonio Marques, Cesar Lopes & C., Joaquim Antonio da Costa, Moreira de Azevedo, J. Correia Lobo, Constantino Ribeiro, Carneiro da Cunha, Arthur Soares, Francisco Ramos da Silva & C., José da Silva Notario, E. Brack & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Manta & C., Freire & Teixeira, Cunha & Gouveia, Alfredo E. Wilson & C. Luiz Pinto Saraiva, Baptista & Serdeira, Joaquim Ferreira Alves, Francisco Saldanha, Joaquim Alves da Silva Junior, José Joaquim Dias, Manoel Clementino Ribeiro, Joaquim da Rocha, José Nogueira & C. e Uchôa Fragoso & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Março de 1899.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Matriz de Santo Antonio

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo presente convido aos Irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente para o fim de assistirmos á missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro; ás 7 horas da manhã do dia 31 para assistirmos á missa dos Presantificados; e ás 9 horas da manhã do dia 2 de Abril para assistirmos á missa de Paschoa.

Consistorio, 28 de Março de 1899.

O escrivão,
Rego Monteiro.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, aceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo e procederem a eleição da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 14 de Março de 1899.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo,
Gerente interino.

Companhia Florestal Agricola

(ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA)

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia para no dia 6 de Abril vindouro, reunidos em assembléa geral extraordinaria á rua 1.º de Março n. 10 1.º andar e ao meio dia, deliberarem sobre o melhor modo pratico de adquirir o capital indispensavel á movimentação dos negocios e serviços da Companhia durante o anno corrente.

Recife, 21 de Março de 1899.

J. J. Pinto,
Presidente.

Companhia Calcarea

Os Syndicos da liquidação da Companhia Exploradora de Productos Calcareos declaram a quem interessar possa que ficam suspensas as vendas de cal, e convidam os devedores da mesma Companhia a virem saldar os seus debitos.

Recife, 27 de Março de 1899.

Manoel Colaço & C.
Leopoldo José Felippe Santiago

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Patagonia

E' esperado do sul até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria paro

Lisbôa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Amazonas

Commandante Costa

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Pacific Steam Navigation Company

STRTSAI OF MAGELHAN LINE

O paquete

Iberia

Esperado do sul até o dia 1 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisbôa, Comma e La Pallice

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Santos

E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.— Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Magdalena

Commandante J. Pope

Esperado do Europa no dia 30 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
da Companhia Pernambucana

LEILÕES

Agente Oliveira Leilão

De excellentes moveis com muito pouco uso, porta bengallas, tapetes avelludados. almofadão, para sofá, jarros, relogio americano, candieiro com 2 luzes, arreios completos para carro, sella e arreios, 1 machina Gasff para choques, garrafas com licôres, louças, vidros, talheres, resfriadeiras, trem de cosinha, etc.

Quarta-feira, 29 do corrente

As onze horas

Na casa sita a rua do Rozario da Boa-Vista n. 20

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma illustre familia que retirou-se do Estado, venderá em leilão os importantes moveis e mais objectos seguintes:

Andar terreo

Uma meia mobilia de junco quasi nova, contendo 9 peças, 3 cadeiras de phantasio com palhinha e molla para fechar, 1 importante porta bengallas, 1 mesinha para album com pregos dourados e pedra, 1 bonito tapete avelludado para sofá, 5 ditos para postas, 3 capachos, 1 almofadão para sofá, diversos jarros, 1 importante guarda vestidos moderno com almofadas e enfeites de erable, 1 cabide de molla, 22 cadeiras de faia torneadas e novas, 1 importante e nova mesa elastica oval com 6 taboas, 1 excellente apparador e guarda comidas, com pedra e enfeites de erable, 12 cadeiras de junco novas com bracinhos, 1 cadeira de junco alta para criança, 1 marquezão alto de junco proprio para consultorio, 1 apparador torneado, 1 quartinheira de columna, 1 lavatorio de amarello, jarro e bacia, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 dita de 1 gaveta, 1 importante relogio americano regulando perfeitamente, 1 resfriadeira com filtro e torneira, 1 lavatorio de parede com torneira, 4 etajeres e bilhas douradas, 1 machina gasff para choque, 1 sella e arreios, arreios completos para carro, 12 garrafas de licôres, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, quartinhas, trem de cosinha, bacias de agath, etc.

Primeiro andar

Uma mobilia de junco completa e com pedra, 1 rica cama de casal moderna com enfeites de erable e nova, 1 bidet com pedra igual a cama, 1 mesa comprida, 1 estante portotil, 1 rico toillet moderno com gavetas aos lados, grande espelho, pedra, e enfeites de erable igual a cama, 3 camas de faia para crianças, 4 camas de amarello para solteiro, 2 camas de lona, 1 cabide de columna, 1 candieiro moderno com 2 luzes, 1 cesta para roupa e outros objectos.

Cumpre notar que os referidos moveis teem muito pouco uso e estão todos muito bem conservados.

Agente Pestana

GRANDE LEILÃO

3.º ultimo e definitivo

Da importante fabrica com todos os seus pertences, grandes armazens; 1 grande sobrado e seis casinhas sitas a travessa do Ventura annexa a mesma fabrica a rua do Dr. Joaquim Nabuco ns. 62 e 64, livre e desembaraçado de qualquer onus, servindo de base a offerta de 10:500$000 obtida no leilão passado, devendo os Srs. pretendentes irem preparados a darem 20 % sobre a importancia da arrematação.

Segunda-feira 10 de Abril

Ao meio dia em ponto

NA SEDE DA MESMA FABRICA

Vendera o agente Pestana por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio e a requerimento e presença dos syndicos nomeados para a liquidação forçada da grande e importante fabrica denominada—Sociedade Anonyma Refinaria e Destillação Pernambucana em um ou mais lotes conforme determinarem os representantes da mesma, a qual acha-se franca a quem a quizer examinar.

Agente Oliveira 2.º Leilão

EM OLINDA

Da grande casa terrea n. 31 á rua de Mathias Ferreira com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cacimba, grande quintal em aberto, que dá sahida para a travessa do Bom Conselho, pertencente ao espolio de D. Francisca Pulcheria Rodrigues Lima, e vai a leilão á requerimento do inventariante do referido espolio.

Terça-feira, 4 de Abril

Com a chegada do trem de meio dia na salla das audiencias a rua de São Bento,

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda e a requerimento do inventariante, levará a leilão a casa acima já descripta.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

DIVERSOS

—Aluga-se a casas ns. 3 e 5, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 67, padaria.

— VENDE-SE a redinação do Pateo do Paraiso; a tratar na mesma.

— Vende-se um piano em bom estado para principiante; e tratar á rua do Nogueira n. 43.

— Aluga-se, reedificado de novo, o armazem e 1.º andar, proprio para recolher generos, ou escriptorio, da rua do Encantamento n. 4; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Preciza-se de uma bôa cozinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82. A.

Ama de leite

Precisa se de uma sem criança; a tratar na rua da União n. 17.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Oeufs de Pâques

ATTRACTIVOS PRESENTES PARA O
Domingo de Paschoa
Armazem do Lima

D. Feliciana Theresa Dias Pontual

1.º ANNIVERSARIO

A familia da finada D. Feliciana Theresa Dias Pontual manda celebrar missas por alma da mesma finada no dia 29 do corrente, na matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhã, no oratorio do engenho Bosque, as 9 horas e na capella da usina Cabeça de Negro, ás 11 horas.

Pede aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem, ficando desde já agradecida.

Hermenegildo de Siqueira

Reza-se uma missa na matriz de S. José, ás 8 horas do dia 29 do corrente, por alma de Hermenegildo de Siqueira e convida-se aos parentes e amigos do finado para assisti-la.

Arthur Christiani de Carvalho

Thomaz Ferreira de Carvalho, Julieta Christiani de Carvalho, Alfredo Ferreira de Carvalho, Adolpho Ferreira de Carvalho, Alice de Carvalho Britto e Dr. João Ribeiro de Britto agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado Arthur Christiani de Carvalho e de novo os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar no setimo dia do seu fallecimento, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, confessando-se antecipadamente gratos por mais este acto de religião.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgorão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Ao commercio

Sob a rubrica acima li no—Diario de Pernambuco—de hoje um AVISO do Sr. Domingos José Antunes Guimarães, e, não me conformando com a redacção do seu autor, por ter sido—excessivo na economia de palavras.... fazendo nascer no espirito de quem o tiver lido, duvidas a respeito de meu comportamento, quando seu empregado e interessado, cumpre-me, protestando contra—as entrelinhas—do alludido AVISO declarar que retirei me da casa do referido Sr. Guimarães por minha unica deliberação, sem que durante seis annos tivesse eu praticado facto algum que tornasse suspeita a minha reputação, na casa do Sr. Guimarães, e muito menos fóra della.

Quem escreve para o publico tem o dever de defender os seus interesses, mas tem a obrigação de respeitar a reputação alheia.

Recife, 28 de Março de 1899.

Apolinario de Andrade.

Cal branca e preta de Itongaçary

Vende-se a peso ou alqueires, á vontade do comprador, nos armazens de materiaes ns. 13 e 15 á Praça da Concordia.

Peixe gordo de viveiro

Vende se muito bom no sitio do Paraizo, á rua de S. Miguel, em Afogados, nas manhães dos dias Quarta, Quinta e Sexta-Feira da Paixão.

Para noivos

OPTIMA MORADIA

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do—Riachuelo—Bôa Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 22, Recife.

Criado

Preciza-se de um criado para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, loja.

Ama de leite

Preciza-se de uma na rua Vidal de Negreiros n. 153, padaria.

Ama

Preciza-se de uma para cozinha; a tratar na rua do Livramento n. 13.

Caixeiro

Preciza-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados, na rua da Paz n. 2.

Venda de estabelecimento

Vende-se ou faz-se qualquer outro negocio, com uma loja de fazendas muito acreditada e bem afreguezada, collocada em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 17.

ILEGÍVEL

MUTILADO

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

OOQUINUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
RAAOTND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
DRSCUS PS.—Cura as gonorrhêas e flores brancas.
OL ISTICA SP.—Colicas menstruaes.
RYCIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
ASSIPIUM ...—Regula a menstruação.
VAFICITR. AUR.—Diarrhêas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
ZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENIA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
dHIOCOCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONSMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
OSTEANUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Pernambuco

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÉ 31 DE MARÇO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS
BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 et $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 6$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS
CAMISAS, sortimento complete, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, cór fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS
MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de córes, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 a 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS
COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de cores para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e 6$000 ..., 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.
Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.
Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.
TYPO da GARRAFA
Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com PEPTONA
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral: PARIZ
21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral: PARIZ
21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER

ST JEAN DE LA CROIX

SAINTE THERÈSE
Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
E Exigir a Assignatura de
Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE
Ultima Creação: LE MENUET, VIOLETTE CÉLESTE, CHYPRE ROYAL
Delettrez
15, RUE ROYALE PARIS
AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE
PEAU D'ESPAGNE ROYALE
AMARYLLIS DU JAPON
Verdadeira Agua de Colonia Russa
TZINNIA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Pariz, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e TODAS AS PHARMACIAS.

AVENIDA-PALACE HOTEL
LISBOA
SUL-EXPRESS
TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc.
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia. e nos principaes Pharmacias

Os AMADORES de
PHOTOGRAPHIA
devem servir-se
da
CHAPA
extra
sensivel
A
DAGUERRIENNE
a mais pura de todas as existentes
RESULTADOS SEM PRECEDENTES
PARIZ
CASA
Paul ROUSSEAU & Cie
STOCK Succr
16, rue des Fossés-St-Jacques
In PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA,
DAS FILHAS DA CARIDADE
(Irmã de S.-Vicente-de-Paulo)
(109, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.
GUINET, Pharmaceutico-Chimico
40, rua Richer, PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

EGROT
EGROT ✻ ✻ ✻ et GRANGÉ ✻ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua de Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

GELEIRA
e des CHATEAUX e. — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ
O catalogo é encontrado em Casa dos Snrs. Faria Sobrinho & Cia.

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza
em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

Cléteas
Agua de Melissa e de Hortelã
Indispensavel em todas as Familias.
Seu sabor é perfeito.
Emprega-se puro com assucar.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *Indigestões, Nauseas, Vomitos, Diarrhêas, Caimbras de Estomago, Azias, Desmaios, Syncopes, Ataques nervosos, Dôres Dentarias, Nevralgias, Enxaquecas, Enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *Influenza*, a *Febre amarella* ou estorva as suas consequencias. Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia, e em todas as boas Pharmacias.
CLÉMENT & Cie, Valence (Drôme, France).

LOJA DO POVO
19 RUA 1.º DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

Tendo passado por uma grande transformação este grande e acreditado estabelecimento, seus proprietarios resolveram vender por preços inteiramente baratos, pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes que prestem attenção ao annuncio abaixo.

A SABER:
Espartilhos couraça a 7$000, 8$000 e 10$000 rs. um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 rs. a peça.
Sargellas de côres a 210 e 400 rs. o covado.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Casemiras de côres fazenda de 3$000 a 5$000 o covado.
Cheviot preto a 3$500 rs. o covado.
Flanella azul americana a 4$000 rs. o covado.
Cortinados de Crochet preços baratissimos.
Collarinhos de linho a 12$000 rs. a duzia.
Bramante puro linho a 4$000 o metro.
Cambraias bordadas a 600 rs. o covado.
Panninho lavado a 3$000 rs. a peça.
Bramantes para lençoes a 2$000 e 2$500 a vara.
Cortes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.
Linhos lizos todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Sêdas brancas e de côres preços baratissimos.
Cachemiras pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado,
Mantilhas pretas e creme a 2$000 rs. uma.
Palitots de alpaca de sêda a 10$000 um.
Sêdas pretas merinós, sarjas pretos e de côres lenços, panhos, gravatas e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar.

Rua Primeiro de Março n. 19
LOJA DO POVO
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Cigarros Hygienicos

E' incontestavel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o assumpto.

Agora, porem, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua larga do Rosario n. 81 com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é autentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro Janeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e lhe agradecemos a fineza que nos vem enviando-nos amostras.

Arthur de de Mello (Está reconhecida a firma.)

Dois bilhares
Vendem-se com todos os pertences, no hotel Luso Brazileiro, em Gamelleira.

Aluga-se
O 3.º andar com sotão do sobrado da rua do Imperador n. 44, com agua, tendo grandes commodos; a tratar na rua Augusta n. 198. As chaves estão na loja.

Peixe de viveiro
Vende-se peixe de viveiro na quinta-feira Santa, no baldo do viveiro (no Luca) entrada pela linha do bond, Prado Pernambucano, das 6 horas da manhã ás 10.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro
Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo por mais difficeis que seja, concerta, restaura, limpa, envernizes e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.
Rua Barão da Victoria n. 63

DENTES
Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.
DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario

GAZ ACETYLÈNE
para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção.
Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Aîné, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE
Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.*
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*
NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR A FIRMA DO PRIOR

ILEGÍVEL

MUTILADO

A TOSSE E
AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

"E' mais barata....

... e tão bôa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolucro. Lembrae-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

CASA
PAUL ROUSSEAU & Cia
16, rue des Fossés-St-Jacques
PARIS
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 116, Rio-de-Janeiro
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimento:
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha. Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Grande Depurativo DO SANGUE
XAROPE DE VELAME COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e bonbaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam ao sangue o que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
" de uma duzia.......... 26$000

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.
Fornecem as fabricas allemãs
ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIN S. W.
O material desta fabrica já se acha empregado com o maior exito nas seguintes usinas:
...rasso, Tapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso, Colonial, Sinimbú, Santo Ignacio, Limoeiro, Coelho, Catanga, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Mussurepe, Caxangá, etc. etc.
Para informações nos escriptorios ... [illegible]

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus, n. 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois do seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que ... [illegible] ao organismo.
Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Creanças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com ... [illegible]
Preço 1/2 vidro . . . . 1$000
1 " . . . . 2$000
Meia duzia . . . . 10$000
Duzia . . . . 20$000
DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRER

CURA COMPLETA A ERYSIPELA COM O USO DA CAMPESINA
Feliz descoberta de Manoel José de Campos Barbosa
Approvada pela Inspectoria de Hygiene do Estado
Este maravilhoso remedio ha sido empregado durante longos annos não só para preservar como para curar tão rebelde enfermidade, não tendo até hoje falhado em um só caso.
DEPOSITOS
Olinda—Pharmacia Freitas—Rua de S. Bento n. 18
Recife—Pharmacia Bartholomeu Rua Larga do Rosario—n. 34

Fundição do Bowman
Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios ... [illegible] vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e ... [illegible] de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fishber para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e type locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meio moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 60 serras com alimentadores e ... [illegible] dores á vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
Faz uso parte da direcção de na fundição o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e dirigir ga ... [illegible] ção e qualidade de assucar.
22 Rua do Barão do Triumpho 22

REUMATHISMO ARTICULAR
Agudo e chronico.
RHEUMATISMO MUSCULAR
RHEUMATISMO GOTTOSO
Dores de cadeiras (Lumbago)
e todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o
ELIXIR ANTI-RHEUMATICO DO Dr. Constantino
o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.
DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
PERNAMBUCO

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON &
44=RUA BARÃO DO TRIUMPHO=44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma razoavel commissão.

TELEPHONE —323—
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA
Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.
REMESSAS MENSAES
Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.
PERNAMBUCO

FOLHETIM (16)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

PRIMEIRA PARTE

O amante de Clarisse

VI

(Continuação)

Clarisse cahio meio morta sobre o leito, batendo os dentes, pallida a causar dó, e occultou o rosto no travesseiro, procurando nada ouvir e louca de terror ao pensar no que se ia passar.

Mas ouvio o ruido de portas que se abriam bruscamente e de passos apressados.

— Meu Deus, meu Deus! não cessava de gemer a desgraçada.

E cada minuto que decorria parecia-lhe interminavel...

Oh! Aquella horrivel noite não se acabaria?

O que se passára? O que fazia o duque?

E Ludovico?

Oh! Aquelle silencio! Que cousa tão horrorosa! E como tudo lhe parecia lugubre!

O pseudo-Ludovico demorára-se cerca de meia hora, porque encontrára no boulevard um seu antigo companheiro, que o retivera.

Quando elle chegava junto do muro do palacio de la Fougeraye dava a meia hora depois das onze.

— Com a breca! exclamou Cesar. Para uma ultima entrevista, não me mostro apressado! A verdade é que a pobre rapariga de nada sabe... Está longe de adivinhar que hoje quero vencer... e fugir!

Ella imagina que continuaremos interminavelmente o curso dos nossos passeios sentimentaes, á claridade das candescentes estrellas e da não menos candescente lua...

Mas eu estou farto de tomar indigestões de poesia, de romances e da brisa da noite... E é tão verdade chamar-me Cesar de la Fougeraye como é verdade escalar hoje pela ultima vez o muro da propriedade do meu querido irmão...

Tendo subido ao alto do muro, o falso Ludovico saltou lentamente para o terraço e procurou logo Clarisse em redor de si, ficando sorprendido por não a ver, visto que era costume estar ella á sua espera.

Cesar deu alguns passos e arriscou se mesmo a tossir discretamente... Nada!

— Dar-se-hia esta noite algum acontecimento particular em casa de meu irmão?... Mas não me parece... Está tudo socegado, tranquillo, adormecido... Tem o mesmo aspecto de outros dias e eu sou louco em imaginar qualquer cousa...

A verdade é que Clarisse deve estar furiosa com a minha demora. Farta de esperar, pensou que eu não viria e foi-se deitar.

Mas tenho bem a certeza de que a pobre creatura não pensa em dormir...

Amaldiçôa-me, chama-me ingrato .. o diabo! Realmente seria cruel se não viesse consolal-a... Que diabo! Conheço bem o caminho e posso aventurar-me, sem luz e sem risco de sorpreza, até ao quarto da minha terna amiga.

Ella deve estar a chorar .. Tenho mesmo a certeza de que chora... E quando chora é linda como os anjos... E quando me vir entrar no seu quarto, que sorpreza, que alegria!... Oh! *my dear!* É logo o que ella me diz!... Vamos, a caminho e procuremos ser habil...

Cesar dirigio-se para a porta da estufa, abrio-a e entrou...

Os leitores sabem o resto.

VII

Emquanto Cesar entrava em convalescença, activava a policia as suas buscas, mas sem o menor resultado.

O pequenino Renato não apparecia.

O extraordinario attentado da noite de 11 de Maio de 187... ficára mysterioso, e, sem duvida, nunca seria explicado.

Não havia o menor indicio dos raptores.

A criança desapparecêra bruscamente da scena do mundo, sem deixar atraz de si o menor signal, o menor indicio.

Seria exagerado dizer que este extraordinario acontecimento, com os seus pontos escuros, não causára suspeitas de que pudesse occultar um drama de familia.

Os conhecidos do duque e os seus amigos fallaram muito a tal respeito, achando singular a sua attitude e bem inexplicavel o succedido; mas o Sr. de la Fougeraye occupava um lugar muito considerado na alta sociedade para ser tratado como um individuo qualquer, e houve por parte de todos um certo cuidado em não profundar o tragico acontecimento, sobre o qual o principal interesse seria guardar silencio.

Entretanto, por descargo de consciencia, a policia procurava a criança por toda a parte onde haveria a probabilidade de a encontrar, principalmente entre esse mundo especial que percorre e sulca a França para ir ás differentes feiras do paiz.

Os saltimbancos ainda se entregam ao roubo de crianças; portanto, só entre elles haveria a probabilidade de encontrar o pequeno Renato.

Oito dias depois da morte de Mathilde, estava Cesar quasi inteiramente restabelecido.

Podia agora levantar-se e andar de um lado para o outro, mas com a condição de não abusar muito das suas forças.

Felix julgou ter chegado o momento em que devia desempenhar-se da commissão que lhe fôra confiada pelo duque de la Fougeraye.

— O Sr. Cesar quer dar-se ao incommodo de me prestar attenção durante alguns momentos? perguntou o velho criado. Tenho a explicar-lhe...

— As tuas explicações serão preciosas, interrompeu vivamente o mancebo, porque começo a aborrecer-me singularmente com esta situação ambigua...

Conservas-me prisioneiro neste quarto, sob pretexto de que a minha saude assim o exige... Isso não é verdade, porque mal algum me succederia se eu sahisse um pouco d'aqui... Depois, está tudo silencioso em redor de mim, e o palacio parece estar vasio... Só te vejo a ti... Nenhum outro rosto humano me appareceu desde que recuperei a consciencia de mim proprio... Estamos então sós aqui?...

— Peço-lhe, Sr. Cesar, que não se irrite, implorou o honesto homem. Seja paciente e consinta em obedecer ao Sr. duque.

Assim é preciso, se ainda lhe resta no coração um pouco de amizade por aquelle que lhe servio de pai... e que o senhor tão gravemente offendeu...

Cesar ergueu para Felix um olhar onde se lia a mais viva admiração.

Depois passou-lhe pelos labios pallidos um leve sorriso.

— Pobre Roberto! pensou o irmão, tem o odio de conserva!... Querer-me mal ainda por causa daquelle acontecimento de Italia!...

— Peço-lhe perdão por eu me envolver assim—eu simples criado—nos seus negocios de familia, proseguio Felix, mas o Sr. duque teve a bondade de me honrar com a sua confiança e eu farei tudo para a merecer, sem comtudo offender o Sr. Cesar, pelo menos intencionalmente...

— Está bem, meu velho, estimo-te bastante e podes dizer-me tudo, replicou Cesar com bondade. Sei que te devo causar espanto pelo meu genero de vida, mas não sou máo, bem o sabes... É só esta cabeça doida!.. E, aqui entre nós, isso tem-me causado bastante dissabores.. Mas não nos eternisemos em palavras vãs e tratemos de nos comprehender. Onde está Roberto?

— O Sr. duque não está no palacio e prohibio-me de lhe dizer qual era o lugar da sua residencia actual.

— Está bem! Elle foge-me para evitar explicações. Então a casa está vasia?

— O Sr. Cesar adivinhou. Estou só aqui com o senhor e com Casterac, o irmão de leite do Sr. duque...

— Ah! disse Cesar, pensativo, procurando reunir as suas idéas e restabelecer no seu espirito de que modo e por quem tinha sido ferido.

— Aqui tem uma carta, declarou Felix interrompendo o curso das suas reflexões, que o Sr. duque me encarregou de lhe entregar. Queira lêl-a, Sr. Cesar, e depois dizer-me se está prompto a seguir as instrucções de seu irmão.

Cesar agarrou febrilmente na missiva, abrio-a e leu:

« Senhor.

A sua presença será d'aqui em diante insupportavel para mim. O senhor encheu o meu coração de muitos desgostos: está tudo terminado.

Saiba que o espionava, que o vi penetrar em minha casa como um ladrão e que disparei sobre si.

O senhor armou o braço de seu irmão... E estive em riscos de o matar...

(*Continúa.*)

Typ. do Diario.

ILEGÍVEL

MUTILADO